

//

N.º 252

EDUARDO GONÇALVES

SOBRE A SERO-REACÇÃO DE BORDET-WASSERMANN

(Estudo comparativo de duas das suas técnicas)

TESE DE DOUTORAMENTO

Apresentada à Faculdade de Medicina do Pôrto

1926

TIP. DA ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA, L^{im} a
R. Cândido dos Reis, 47, 49
PÔRTO

Sobre a Sero-Reacção de Bordet-Wassermann

EDUARDO GONÇALVES

SOBRE A SERO-REACÇÃO DE BORDET-WASSERMANN

(Estudo comparativo de duas das suas técnicas)

TESE DE DOUTORAMENTO

Apresentada à Faculdade de Medicina do Porto

1926

TIP. DA ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA, LIMA

R. Cândido dos Reis, 47, 49

PORTO

FACULDADE DE MEDICINA DO PÔRTO

DIRECTOR

Prof. Dr. Alfredo de Magalhães

SECRETÁRIO

Dr. Hernâni Bastos Monteiro

CADEIRAS

Professores ordinários

Higiene	Dr. João Lopes da Silva Martins Júnior
Patologia geral	Dr. Alberto Pereira Pinto de Aguiar
Patologia cirúrgica	Dr. Carlos Alberto de Lima
Dermatologia e Sifilografia	Dr. Luis de Freitas Viegas
Terapêutica geral	Dr. José Alfredo Mendes de Magalhães
Anatomia Patológica	Dr. Antônio Joaquim de Sousa Júnior
Clinica médica	Dr. Tiago Augusto de Almeida
Anatomia descritiva	Dr. Joaquim Alberto Pires de Lima
Clinica cirúrgica	Dr. Álvaro Teixeira Bastos
Psiquiatria	Dr. Antônio de Sousa Magalhães Lemos
Medicina legal	Dr. Manuel Lourenço Gomes
Histologia e Embriologia	Dr. Abel de Lima Salazar
Pediatria	Dr. Antônio de Almeida Garrett
Patologia médica	Dr. Alfredo da Rocha Pereira
Bacteriologia e doenças infecciosas	Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão
Anatomia Cirúrgica	Dr. Hernâni Bastos Monteiro
Clínica obstétrica	Manuel Antônio de Moraes Frias
Fisiologia geral e especial	Vaga
Farmacologia	Vaga
História de medicina e Deontologia	Vaga

Professores jubilados

Dr. Pedro Augusto Dias

Dr. Augusto Henrique de Almeida Brandão

A Faculdade não responde pelas doutrinas expendidas na dissertação.

(Art. 15.º § 2.º do Regulamento Privativo da Faculdade de Medicina do Pôrto,
de 3 de Janeiro de 1920).

A meus Pais

À sagrada memória de meus Avós

Às minhas Irmãs

A meus Irmãos

A meu Cunhado

Ao meu companheiro de trabalho
e leal amigo

Felicíssimo António do Vale Rego Campos

Aos meus companheiros da República Minhôta



Aos meus condiscípulos

AO MEU ILUSTRE PRESIDENTE DA TESE

Prof. Alfredo da Rocha Pereira

PRÓLOGO

Com o trabalho que se segue, como prova final do meu curso de medicina, procurei na medida das minhas forças corrigir pela utilidade do assunto a deficiência da lei que nos obriga á defesa da tese.

Dos variados caminhos que se nos oferecem para o cumprimento da lei dois há que são os mais geralmente seguidos: ou se escolhe um caso clínico para ser elaborado em poucos dias, o que é trabalho superfluo porque os nossos conhecimentos não são de molde a que se lhe dê um cunho pessoal, ou então prefere-se um assunto de laboratorio que, embora nada tenha de original como este, dá pelo menos margem a que se faça uma estatística, donde algumas conclusões se podem tirar e juizos se formarão.

Foi mesmo neste proposito que tomei conta deste, induzido pelo Snr. Prof. ROCHA PEREIRA, autor da obra em que se descreve a técnica da reacção de Wassermann (emprêgo simultanio do sôro activo), tecnica empregada no Laboratorio Medico do Snr. Prof. Dr. A. AGUIAR e até hoje seguida por quasi todos os serologistas do Porto.

Conhecem-se as inumeras discussões e os trabalhos suscitados á volta da reacção de Wassermann e o que daí tem resultado. Umas vezes trata-se de saber da sua sensibilidade

comparada com a de outras reacções; outras vezes quaes dentre as variedades deste ou daquele reagente se devem preferir e qual a sua percentagem capaz de no menor espaço de tempo permitir saber com a maior segurança se um dado soro é ou não proveniente de um luético.

Obrigado por causas independentes da minha vontade fui levado a restringir imenso o plano delineado para este trabalho e limito-me para isso á simples comparação de duas tecnicas da reacção de Wassermann.

Despido de toda a pretensão que não seja apreciar desinteressadamente a sensibilidade dessas duas variantes da sero-reacção de Wassermann, acompanhada da observação clinica, dei então comêço ao meu trabalho, tendo sempre como guia dos meus minguados conhecimentos em serologia o Ex.^{mo} Snr. Dr. ANTONIO CARDOSO FANZERES, Chefe do Laboratorio de Analises Clinicas da Faculdade de Medicina do Porto, a quem me cumpre agradecer todos os trabalhos que comigo teve, bem como ao Snr. Dr. FREITAS VELOSO, introductor da tecnica Rubinstein simplificada aqui no Porto, a quem me confesso muito grato pelos ensinamentos que dêle recebi.

E. G.

CAPÍTULO I

Elementos da sero-reacção de Bordet-Wassermann

Dentre os vários processos empregados para a serodiagnose da infecção luética, o que melhores resultados dá é ainda o processo de WASSERMANN, NEISSER e BRUCK.

Este processo é uma engenhosa aplicação da reacção de BORDET-GENGOU ou de desvio do complemento. Descrever cada uma das inúmeras variantes da reacção de BORDET-WASSERMANN até hoje preconizadas seria afastarmo-nos da finalidade do nosso trabalho e não fazer mais do que reunir o que se encontra disperso por tratados de serologia e revistas da especialidade.

Referirmo-nos hemos, por isso, somente às duas modalidades sobre as quais versa o nosso trabalho.

Como se sabe, na técnica clássica de WASSERMANN entram, como em toda a reacção de fixação de desvio do complemento, os seguintes elementos:

- a) soro do doente a examinar;
- b) antigénio;
- c) complemento;
- d) soro hemolítico;
- e) glóbulos rubros;
- f) soro fisiológico.

O soro a examinar. Extraído o sangue pelos processos já de todos conhecidos, é abandonado à temperatura ambiente até à coagulação. O sôro é então decantado e aquecido a 55° durante meia hora afim de o "inactivar ou descomplementar," ; alguns autores, como ROCHA PEREIRA, ARLOING LANGERON empregam também o sôro natural.

Mui resumidamente diremos, como resulta do trabalho de vários autores, que êste aquecimento do sôro a examinar se tem um certo número de vantagens (em especial diminuição de poder anticomplementar dos soros) tem também inconvenientes dos quais o maior é a possível destruição ou diminuição dos anticorpos sifilíticos. Por outro lado o sôro humano natural contém, em quantidade variável, complemento e hemolisina (para os glóbulos de carneiro em especial); a presença dêstes elementos pode, embora excepcionalmente, acarretar consigo, nos resultados da reacção de WASSERMANN, perturbações que levem a reacções não conformes com a clínica. O aquecimento tem a vantagem de inutilizar totalmente o complemento e ainda em proporção mais ou menos variável (25 % segundo A. AGUIAR e ROCHA PEREIRA) a hemolisina natural para os glóbulos rubros de carneiro, que são os geralmente empregados na reacção clássica de WASSERMANN. É esta uma das razões que indicam o emprêgo do sôro aquecido na execução da reacção de fixação para a diagnose da sífilis.

Antigénio. WASSERMANN e seus colaboradores empregavam como antigénio o extracto de fígado de recém-nascido sifilítico, mui rico em treponema. O seu extracto álcoolico de fígado heredo-sifilítico era "*um antigénio excelente*," segundo ROCHA PEREIRA, fixando e desviando o complemento em presença de um sôro sifilítico. Estudos de inúmeros autores (LEVADITI, MARIE, LANDSTEINER, etc.) mostraram porém que nessa selecção os treponemas não desempenhavam papel essencial e ao extra-

cto primitivamente aquoso e depois álcoolico de órgãos sífilíticos vieram suceder os extractos álcoolicos, etéricos, acetónicos de órgãos os mais diversos normais ou patológicos e até mesmo vegetais. O modo de preparação destes antigénios é diverso e por vezes complicado; descreveremos a preparação dos que empregamos no nosso estudo.

Antigénio de Rubinstein — É um extracto álcoolico de coração humano que se prepara do seguinte modo: O coração é reduzido ao estado de polpa, distribuído em placas de PETRI e pôsto a secar no vácuo sulfúrico. Dias depois a massa obtida é triturada em almofariz e posta a macerar com cinco (5) partes de álcool absoluto. Passados vinte dias titula-se e é empregado na reacção com o título e dose convenientemente escolhidas. O antigénio que empregamos era diluído a 1:20.

Antigénio de Jaubert — É um extracto álcoolico de coração de vitela ligeiramente colesterinado. O músculo cardíaco, cuidadosamente expurgado dos vasos, cordas tendinosas, válvulas e gordura, é triturado; a polpa obtida, distribuída em placas de PETRI, é sêca na estufa a 37° e por fim no vácuo sulfúrico. O pó obtido é então triturado com a adição de uma pequena porção de areia fina lavada e sêca, é em seguida desengordurado pelo éter anidro. A cada cinco gramas deste pó juntam-se 100 cc. de álcool absoluto e 0,25 grs. de colessterina purificada. A mistura é posta a macerar durante 10 dias na estufa a 37° e depois filtrada e titulada. O antigénio por nós usado, deste tipo, era diluído a 1:30.

Antigénio de Bordet Ruelens — É um extracto acetónico de coração de vitela. Reduzido o coração de vitela a pequenos fragmentos, são êstes introduzidos em um frasco e adicionados por cada 100 grs. com 125 cc. de álcool ordinário, abandonado à temperatura do laboratório durante alguns dias, agitando de quando em vez. Filtra-se e os fragmentos assim tratados pelo

álcool são então estendidos em cristalizador que se coloca na estufa a 37° durante um dia. O tecido sêco é novamente introduzido em um frasco e tratado com 200 cc. de acetona durante uma semana. Substitui-se a acetona por nova quantidade, deixando-a em contacto durante mais um dia. Filtra-se; seca-se na estufa a 37°. O coração assim tratado é pôsto a macerar com álcool ordinário à temperatura de 20° durante 8-10 dias. O líquido obtido, depois de filtrado, é recolhido em frascos escuros e titulado. O antigénio de BORDET-RUELENS de que nos servimos era diluído a 1:40.

O *complemento* — É em geral fornecido pelo sôro sanguíneo de cobaia. O sôro é obtido, por sangria do animal, mediante coagulação do sangue em recipiente estéril. O animal é sacrificado no próprio dia da execução da reacção de WASSERMANN afim de se obter um sôro dotado de bom poder aléxico, escolhendo-se de preferência um animal no estado de jejum e macho, e isto porque segundo certos autores as cobaias fêmeas e sobretudo grávidas dariam lugar muitas vezes a soros pouco ricos em complemento.

O *sôro hemolítico* é obtido injectando no coelho, o animal preferido, por via intraperitoneal, de oito em oito dias, doses crescentes de glóbulos rubros de carneiro. Oito dias depois da última injeccção, ensaia-se o seu poder hemolítico e sacrifica-se o animal no momento oportuno afim de recolher o sangue. O sôro obtido pela coagulação desse sangue é aquecido a 55° durante meia hora, distribuído em pequenos tubos e hermeticamente rolhados. Da sua titulação diremos adiante.

Glóbulos de carneiro — O sangue de carneiro é obtido no Matadouro Municipal. Recebido em frasco destinado a êsse fim, contendo pérolas de vidro, era agitado para a sua desfibrinação. Os glóbulos são lavados, misturando uma dada quantidade com sôro fisiológico, centrifugando a mistura e decantando o líquido

sobrenadante; repete-se esta operação até que as águas de lavagem não acusem o mais ténue vestígio de substâncias albuminoides. De ordinário bastam para êste efeito 3-5 lavagens.

Os glóbulos lavados servem para a sero-reacção e para a inoculação do coelho afim de se obter o sôro hemolítico anti-carneiro, o mais geralmente empregado na sero-reacção de WASSERMANN clássica.

Sôro fisiológico — É obtido dissolvendo 9 gramas de cloreto de sódio em 1000 cc. de água destilada; esta dissolução é esterilizada no auto-clave e serve para fazer as necessárias diluições dos reagentes que entram na sero-reacção.

CAPÍTULO II

Duas técnicas --- Técnica Laboratório Prof. Aguiar e Técnica Rubinstein Simplificada

A sero-reacção de BORDET-WASSERMANN, como toda a reacção de fixação do complemento, consiste essencialmente em pôr frente a frente o antigénio, o complemento e o sôro suspeito de conter o anticorpo sífilítico. É este o primeiro tempo, o tempo de reacção e que consiste em fixar o complemento, o que se dará se o antigenio for sensibilizado, isto é, se o soro a examinar contiver o anticorpo sífilítico.

A fim de evidenciar este fenómeno oculto de fixação ou não do complemento nesse primeiro complexo, junta-se no segundo tempo da reacção em outro complexo representado pelos globulos rubros de carneiro sensibilizados por um anticorpo apropriado a esses globulos e existente no soro hemolítico. Nestas condições se o complemento não foi fixado, se existe portanto livre, irá completar a acção preparadora do soro hemolítico, destruindo os glóbulos rubros, provocando assim a hemolise: a reacção será negativa, o sôro suspeito não contém a sensibilizadora específica do antigénio. Caso contrário, o complemento fixado não completará a acção da sensibilizadora homolítica, não haverá hemolise, os glóbulos rubros não serão destruídos; o sôro a examinar conterà portanto o anticorpo específico do antigénio.

São vários os processos preconizados para se efectuar esta determinação. Qualquer que seja a técnica adoptada para a sero-reacção de BORDET-WASSERMANN clássica (sêro aquecido), todas exigem a prévia titulação do sêro hemolítico a fim de constituir o complexo hemolítico.

Titulação do sêro hemolítico

A titulação do sêro hemolítico tem por fim determinar a dose mínima da sensibilisadora artificial, necessária e suficiente para hemolisar completamente em meia hora a 37° um dado volume de glóbulos rubros de carneiro em presença de uma quantidade suficiente de alexina, depois de ter levado esses reagentes a um dado volume total.

Titulação do sêro hemolítico segundo a técnica Laboratório Prof. Aguiar

Reagentes:

- a) sêro fresco de cobaia;
- b) sêro hemolítico anticarneiro inactivo;
- c) suspensão de glóbulos de carneiro a 1:20;
- d) sêro fisiológico a 0,85 % neutro.

O sêro de cobaia emprega-se diluído em sêro fisiológico na razão de 1:10.

A suspensão globular a 1:20 prepara-se medindo exactamente 1 cc. do sedimento de glóbulos lavados e suspendendo-os em 19 cc. de sêro fisiológico.

Da provisão do sêro hemolítico toma-se 0,1 cc. de sêro puro que se mistura com 9,9 cc. de sêro fisiológico a 0,85 %. Desta diluição mãe faz-se uma outra a 1:1000 e a partir destas diluições, de 100 em 100, várias outras até 4000-5000 (1:1000; 1:1100; 1:1200; 1:1300 etc.). Numa série de pe-

quenos tubos, em número igual ao das diluições obtidas, lançam-se nos seus respectivos tubos 0,4 cc. de cada diluição. Feita a distribuição das diluições do amboceptor, lançam-se em cada um dos ditos tubos 0,8 cc. de sôro fisiológico a 0,85 ‰, 0,4 cc. de complemento a 1:10 e 0,4 cc. de glóbulos a 1:20. Colocam-se os tubos na estufa a 37° durante trinta minutos, começando, no entanto, ao fim de 15 minutos a tomar nota dos tubos em que haja hemólise e repetindo esta observação de cinco em cinco minutos. Faz-se então a leitura definitiva e adopta-se a dose que hemolise entre 25 e 30 minutos como título hemolítico que servirá para sensibilizar os globulos rubros no segundo tempo da reacção.

**Determinação do título do sôro hemolítico segundo a técnica
Rubinstein simplificada**

Reagentes:

- a) Sôro de cobaia diluida a 1:10;
- b) Sôro hemolítico anticarneiro inactivo;
- c) Sôro fisiológico a 0,9 ‰ neutro;
- d) Suspensão de glóbulos de corneiro a 5 ‰.

A suspensão globular é feita do seguinte modo: medem-se 5^{cc} de sangue desfibrinado, que se misturam em tubo de centrifugação com um pouco de sôro fisiológico a 0,9 ‰; emulsiona-se, centrifuga-se e decanta-se o líquido sobrenadante. Ao sedimento globular obtido junta-se uma nova quantidade de sôro fisiológico, de novo se emulsiona, se centrifuga e se decanta o líquido sobrenadante; repete-se 3-4 vezes esta operação tendo o cuidado de não perder glóbulos. O sedimento, cerca de 2-2,5^{cc} resultante da centrifugação dos 5^{cc} de sangue desfibrinado, é suspenso em 100^{cc} de sôro fisiológico a 0,9 ‰. É claro que a concentração globular varia com a riqueza globular do sangue

do carneiro, sendo preciso para obter uma boa concentração constante recolher sangue de vários carneiros.

O sôro hemolítico é diluído a diversos títulos a 1:10, 1:20, 1:50, 1:100, 1:200, etc.

Feita a distribuição como se disse na técnica Laboratório Prof. Aguiar (empregando de cada diluição somente 0,1^{cc}), lança-se em cada tubo 1^{cc} de suspensão globular a 5 % 0,4^{cc} de sôro de cobaia diluído a 1:10 e 1^{cc} de sôro fisiológico. Colocam-se os tubos na estufa a 37° durante meia hora marca-se então o tubo contendo a maior diluição do sôro hemolítico no qual a hemólise é completa e perfeita. Êsse tubo indica o título ou dóse limite, a unidade de sensibilizadora hemolítica.

Sensibilização de glóbulos rubros

A sensibilização dos glóbulos de carneiro, para empregar na segunda parte da reacção de WASSERMANN, é feita na técnica do Laboratório Prof. Aguiar juntando ao volume de glóbulos a 1:20, julgado necessário para a reacção, igual volume da diluição limite (uma unidade) do sôro hemolítico titulado. Esta operação é feita cêrca de quinze minutos antes de terminar o tempo de fixação (uma hora) do primeiro complexo. Assim, se há por exemplo 200 tubos de reacção toma-se um volume da suspensão globular a 1:20 igual a $200 \times 0,4$ ou sejam 80^{cc}; da diluição limite (uma unidade), feita em quantidade suficiente, tomam-se também $200 \times 0,4$ ou 80^{cc}. Juntam-se estas duas quantidades e coloca-se na estufa a 37° cêrca de quinze minutos até ao momento de uso.

Na técnica *Rubinstein simplificada* os glóbulos são sensibilizados durante meia hora à temperatura ambiente, juntando a cada 1^{cc} de suspensão globular a 5 % 0,1^{cc} da diluição do sôro hemolítico o que representa 2,5 unidades, isto é, 2,5 vezes a dóse limite. Assim, se há 200 tubos de reacção, ou sejam 200^{cc}

da suspensão globular a 5 %, juntam-se 20^{cc} de sêro hemolítico diluído a 1:200 se o título limite é de 1:500.

Dispositivo da sero-reacção de Bordet-Wassermann segundo a técnica Laboratório Prof. Aguiar

Reagentes :

- a) Sêro a examinar diluído a 1:5 ;
- b) Antigénio titulado e diluído ;
- c) Sêro de cobaia diluído a 1:10 ;
- d) Sêro hemolítico anticarneiro ;
- e) Suspensão de glóbulos de carneiro a 1:20
- f) Sêro fisiológico a 0,85 %.

Operação prévia: determinação da dose limite do sêro hemolítico. Já dissemos como se faz.

Dispositivo da sero-reacção: Cada reacção é feita em duplicado, isto é, no sêro aquecido a 55°-56° durante meia hora e no sêro não aquecido, diluído com sêro fisiológico na razão de 1:5. Cada sêro é examinado com três antigénios diluídos e titulados, de modo que cada reacção é feita em 4 tubos (três de reacção e um de testemunha do poder anti-complementar do sêro a examinar).

Em cada um dos quatro tubos introduzem-se 0,4^{cc} do sêro diluído a examinar e nos respectivos tubos 0,4^{cc} das respectivas diluições dos antigénios. Junta-se depois em cada tubo 0,4 de sêro de cobaia diluído a 1:10 e completa-se com 0,4^{cc} de sêro fisiológico a 0,85 % o volume do tubo testemunha do sêro suspeito.

Os antigénios têm também os seus testemunhas na dose simples 0,4^{cc} e na dose dupla, 0,8^{cc}.

O quadro I mostra o dispositivo geral da técnica Laboratório Prof. Aguiar.

Distribuidos os soros, os antígenos e o complemento, os tubos são colocados na estufa a 37° durante uma hora. Passado o tempo de fixação junta-se a cada tubo 0,8^{cc} da mistura de glóbulos sensibilizados, agita-se e coloca-se na estufa durante duas horas, agitando de meia em meia hora.

QUADRO I

**Dispositivo da sero-reacção de Bordet-Wassermann
segundo a técnica Laboratório Prof. Aguiar**

Número de tubos	Soro a examinar aquecido meia hora a 55.° e diluído a 1:5	Soro a examinar não aquecido mas diluído a 1:5	Soro fisiológico a 0.85%	ANTIGÊNIOS			Soro de cobaia diluído a 1:10	Tempo de fixação Glóbulos de carneira a 1:20 sensibilizados com a dose limite do soro hemolítico	Tempo de incubação	RESULTADOS	
				A	B	C				Soro sífilítico	Soro normal
1	0,4	—	—	0,4	—	—	0,4	0,8	uma hora na estufa a 37.° 2 horas na estufa a 37.°	+	—
2	0,4	—	—	—	0,4	—	0,4	0,8		+	—
3	0,4	—	—	—	—	0,4	0,4	0,8		+	—
4	0,4	—	0,4	—	—	—	0,4	0,8		+	—
5	—	0,4	—	0,4	—	—	0,4	0,8		+	—
6	—	0,4	—	—	0,4	—	0,4	0,8		+	—
7	—	0,4	—	—	—	0,4	0,4	0,8		+	—
8	—	0,4	0,4	—	—	—	0,4	0,8		+	—
9	—	—	0,4	0,4	—	—	0,4	0,8		—	—
10	—	—	0,4	—	0,4	—	0,4	0,8		—	—
11	—	—	0,4	—	—	0,4	0,4	0,8		—	—
12	—	—	—	0,8	—	—	0,4	0,8		—	—
13	—	—	—	—	0,8	—	0,4	0,8		—	—
14	—	—	—	—	—	0,8	0,4	0,8		—	—

Além das testemunhas do soro a examinar (poder antialéxico) e dos antígenos (poder antialéxico) na dose simples e na dose dupla empregam-se ainda 8 tubos, quatro para um soro seguramente sífilítico e quatro para um soro seguramente normal com os quais se seguirá exactamente a mesma técnica. Estes tubos tem por fim confirmar pelos seus resultados a boa marcha da reacção.

A reacção considera-se finda quando os testemunhas do sôro e dos antigénios estão completamente hemolisados. Conservam-se os tubos em sítio frêsko e faz-se a leitura definitiva passadas 16-20 horas.

Dispositivo da sero-reacção de Bordet-Wassermann segundo a técnica Rubinstein simplificada

Reagentes:

- a) Sôro a examinar aquecido a 55-56° durante meia hora e empregado na dóse de 0,2^{cc};
- b) Sôro de cobaia diluido a 1:10 e empregado na dóse de 0,4^{cc};
- c) Antigénios diluidos e titulados, empregados na dóse máxima de 0,4^{cc};
- d) Sôro hemolítico, titulado;
- e) Suspensão de glóbulos de carneiro a 5 % do sangue total;
- f) Sôro fisiológico a 0,9 % neutro.

Cada reacção é feita com quatro tubos, três tubos para os antigénios e um tubo testemunha do sôro a examinar.

0,2^{cc} de sôro aquecido a 55° durante meia hora, não diluido, são introduzidos em cada um dos quatro tubos. Cada um dos tubos da reacção leva ainda 0,4^{cc} da diluição do respectivo antigénio e 0,4 de sôro de cobaia diluido a 1:10. Completa-se o volume de cada tubo a 1,5^{cc} com sôro fisiológico e colocam-se os tubos na estufa a 37° durante uma hora. Passado êste tempo, junta-se a cada tubo 1^{cc} de glóbulos sensibilizados durante meia hora à temperatura ambiente com 2,5 unidades da dose limite do amboceptor hemolítico. Agita-se, leva-se à estufa a 37° durante meia hora. Retira-se então da estufa e notam-se os resultados.

O quadro II indica a marcha seguida.

QUADRO II

Dispositivo da sero-reacção de Bordet-Wassermann
segundo a técnica Rubinstein Simplificada

Número de tubos	Sôro a examinar aquecido meia hora a 55,° não diluído	Sôro fisiológico a 0,9% neutro	ANTIGÊNIOS			Sôro de cobra diluído a 1:10	Tempo de fixação	Suspensão globular sensibilizada com 2,5 unidades da dose limite	Tempo de incubação	Resultados lidos ao sair da estufa e verificados meia hora depois					
			A	B	C					Sôro sífilítico	Sôro normal				
1	0,2	0,5	0,4	—	—	0,4	uma hora na estufa a 37°	1	30 minutos na estufa a 37°	+	+	+	+		
2	0,2	0,5	—	0,4	—	0,4		1		+	+	+	+		
3	0,2	0,5	—	—	0,4	0,4		1		+	+	+	+		
4	0,2	0,9	—	—	—	0,4		1		—	—	—	—		
5	—	0,7	0,4	—	—	0,4		1		—	—	—	—		
6	—	0,7	—	0,4	—	0,4		1		—	—	—	—		
7	—	0,7	—	—	0,4	0,4		1		—	—	—	—		
8	—	0,3	0,8	—	—	0,4		1		—	—	—	—		
9	—	0,3	—	0,8	—	0,4		1		—	—	—	—		
10	—	0,3	—	—	0,8	0,4		1		—	—	—	—		
11	—	1,1	—	—	—	0,4		1		—	—	—	—		
12	—	1,5	—	—	—	—		1		+	+	+	+		
13	—	1,1	—	—	—	0,4		1 cc glob. 5% 1 cc glob. 5%		1		+	+	+	+
14	—	1,5	—	—	—	—						+	+	+	+

CAPÍTULO III

Observações e seus resultados

OBSERVAÇÃO 1—(16774*)—J. R. (Enfermaria de 2.^a clínica médica)—Micropoliadenia; cicatrizes nos membros inferiores; cefaleias vesperais e queda de cabelo. Dois sôpros, um da base outro da ponta do coração, e o 2.^o ruído aórtico vibrante. Doenças venéreas ha 22 anos. Fígado doloroso à pressão, de bordo irregular e bem palpável. Sensíveis melhoras com o mercúrio e arsenicais.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis hepática e cárdio-aórtica.*

Reacções	Antigenios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 2—(16776)—O. L. (Enfermaria de 2.^a clínica médica)—Micropoliadenia. Segundo ruído aórtico vibrante; TM = 14 e Tm = 9. Aquisição dum cancro venéreo com adenopatia inguinal não supurada e uma orquite; a seguir, dores osseas e cefaleias vesperais.

(*) O número entre parêntesis indica a inserção no Laboratório.

R = Antigenio de Rubinstein.

J = Antigenio de A. Jaubert.

B = Antigenio de Bordet-Ruelens.

Wass. = Reacção de Wassermann (técnica do Laboratório Prof. A. Aguiar).

Rub. = Técnica Rubinstein simplificada, seguida no Laboratório Nobre da Faculdade de Medicina do Pôrto.

P = Positiva; N = Negativa; F. P. = Fortemente positiva; D = Duvidosa.

Abundante albuminúria (3,207 por litro e 10,903 por 24 horas) com irregularidade na eliminação.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis renal.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 3 — (16779) — P. O. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — Soluções de continuidade cobertas de crostas, no tronco, que começaram ha um ano por manchas vermelhas. Dores articulares; gânglios sub-maxilares hipertrofiados e dolorosos.

DIAGNÓSTICO — *Piodermite e sífilis geral.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 4 — (16780) — A. D. S. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Normal.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 5 — (16781) — V. F. (Aluno de medicina) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Normal.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 6 — (16782) — A. M. S. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Não se pôde obter informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 7 — (15782) — I. J. S. (Enfermaria de Curierapia) — Côr amarelo-palha; dôres no baixo ventre; corrimento fétido e amarelado.

DIAGNÓSTICO — *Epitelioma uterino*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 8 — (15783) — E. C. A. (Enfermaria de Curierapia) — Zona de endurecimento, escura, no vértice do nariz, reliquia duma ulceração. Fez uso do Raio X, pontas de fogo e radium com proveito. O interrogatório não nos revelou nada de suspeito de sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Lupus*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 9 — (16798) — A. M. dos A. (Enfermaria 3) — Astenia; febre contínua; pulso dicrótico e reacção de Widal positiva para os paratíficos B.

DIAGNÓSTICO — *Paratifoide*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 10 (16792) — J. M. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Não há a menor suspeita de sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Assistolia*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 11 — (16798) — A. L. da S. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Há 7 anos um cancro venéreo com adenite inguinal, que não supurou, e uma blenorragia; melhorou com o mercúrio. Teve a seguir reumatismo, cefaleias intensas, insónias e perturbações visuais; voltou a melhorar com o mercúrio. Fígado enormemente aumentado de volume.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis hepática*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 12 — (16799) — A. M. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Cancro venéreo e blenorragia há 15 anos. A seguir queda de cabelo; cefaleias vesperais; feridas pelo corpo e fístulas

periniais. Actualmente não apresenta manifestações do seu padecimento. A mulher teve 4 abortos e a sua reacção de Wa. foi positiva.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis latente.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 13 — (16800) — I. C. de S. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Contágio venéreo há 6 meses. Há um mês cefaleias, mais à direita; tonturas; formigueiros na hemiface esquerda e a seguir paralisia facial esquerda com surdez. Polipneia; dores na base do hemitorax esquerdo com sarridos de congestão. Ganglios multiplos.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral em franca actividade.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ - - -	+ + + -	+ + + -	P.
Rub. . . .	+ + + +	+ + + +	+ + + +	F. P.

OBSERVAÇÃO 14 — (16802) — M. E. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — A autópsia revelou uma endocardite vegetante.

A doente entrou para a enfermaria impossibilitada de nos fornecer informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 15 — (16804) — J. de S. R. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — Cancro venéreo e blenorragia com adenite inguinal supurada. Tratamento regular e variado até há 3 meses.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis tratada.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 16 — (16805) — E. R. da C. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — Não se pôde obter informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 17 — (16807) — J. V. P. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — O exame clínico não revelou a menor suspeita de sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Linfogranulomatose inguinal*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 18 — (16809) — A. T. (Consulta de oto-rinolaringologia) — Placas mucosas e disfagia. Esposa sífilítica e um filho com sinais de heredo-sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++-	+++++	+++++	} F. P.
Rub. . . .	+++++	+++++	+++++	

OBSERVAÇÃO 19 — (15812) — M. F. (Enfermaria 4) — Cancro venéreo com adenite e uma blenorragia. A seguir manchas vermelhas pelo corpo; dores osseas e cefaleias. Grandes ganglios submaxilares. Reflexos vivos; ausencia de reacção pupilar com midríasis; queda das palpebras; marcha cerebelosa e sinal de Romberg. Melhoras sensíveis com o mercúrio.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis nervosa*.

Reacções	Antígenos			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 20 — (15813) — R. N. (Enfermaria 11) — Pacientes gástricos atenuados com o tratamento mercurial. Não refere aquisições venéreas. A mãe teve 6 abortos e morreram-lhe 7 filhos de tenra idade, dois dos quais de meningite.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis hereditária?*

Reacções	Antígenos			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	----	----	----	} N.
Rub. . . .	----	----	----	

OBSERVAÇÃO 21 — (16823) — A. da S. P. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Refere apenas a aquisição de uma blenorragia.

Reacções	Antígenos			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	----	----	----	} N.
Rub. . . .	----	----	----	

OBSERVAÇÃO 22 — (16826) — M. R. P. B. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — Amamentação duma criança estranha que faleceu com feridas pelo corpo; 2 abortos; cefaleias vesperais e dores osseas.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis?*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 23 — (16828) — J. M. da C. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Há 18 anos cancro venéreos com adenite inguinal e uma blenorragia, sem quaisquer manifestações desde então. Numerosos gânglios inguinais bilaterais grandes e indolores, datando de poucos meses.

DIAGNÓSTICO — *Linfogranulomatose inguinal*.

Reacções	Antigenios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 24 — (16829) — T. V. S. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Gânglios inguinais bilaterais. Baço enormemente aumentado de volume e notáveis alterações hemáticas. Abusos alcoólicos.

DIAGNÓSTICO — *Sub-leucemia mieloide esplenomegálica*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 25 — (16830) — J. A. de O. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Há 6 meses cancro venéreo e adenite não supurada; a seguir dores articulares melhorando com o mercúrio. Micro e macropoliadenia generalizada.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 26 — (16831) — L. P. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — O exame clínico não revelou nada que fizesse lembrar a sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Bócio quístico*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	----	----	----	} N.
Rub. . . .	----	----	----	

OBSERVAÇÃO 27 — (16832) — T. dos A. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Nenhum passado venéreo.

DIAGNÓSTICO — *Esclerose uterina*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	----	----	----	} N.
Rub. . . .	----	----	----	

OBSERVAÇÃO 28 — (16833) — D. G. dos S. (Enfermaria de ginecologia) — O exame clínico não revelou nada de suspeito de luetismo.

DIAGNÓSTICO — *Metrite*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	----	----	----	} N.
Rub. . . .	----	----	----	

OBSERVAÇÃO 29 — (16837) — M. L. (Aluno de medicina) — Há 7 anos blenorragia e adenite inguinal supurada. Nada mais de anormal desde então.

DIAGNÓSTICO — *Normal.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 30 — (16839) — I. F. da S. P. (Enfermaria 3) — Blenorragias e adenites; dores osseas; queda de cabelo; cefaleias vesperais e manchas vermelhas pelo corpo. Melhorou com o tratamento específico. Reacção feita ao fim de 24 injecções.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral tratada.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 31 — (15831) — J. M. R. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Tuberculose do segundo metacarpiano esquerdo.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 32 — (15836) — A. de S. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Abcesso inguinal estreptocócico.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 33 — (15837) — R. de S. (Enfermaria 11) — O exame clínico não nos revelou nada de suspeito de sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Estenose rectal.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 34 — (16864) — J. M. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Cancro venéreo há 6 anos; a seguir cefaleias e erupção nos membros inferiores que deixou cicatrizes escuras. Reflexos rotulianos vivos. Gânglios e cicatrizes inguinais de antigas adenites.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	+++++	+++++	+++++	} F. P.
Rub	+++++	+++++	+++++	

OBSERVAÇÃO 35 — (16865) — J. G. (Enfermaria de 2.^a clínica médica).

DIAGNÓSTICO — *Cirrose de Laennec.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 36 — (16866) — B. T. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — O exame clínico não revelou nada de suspeito de sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Mal de Bright*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 37 — (16807) — M. P. T. F. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Reumatismo.

DIAGNÓSTICO — *Assistolia reumatismal*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 38 — (16868) — A. de S. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Micropoliadenia generalizada; cefaleias e epistaxis. Romberg esboçado e reflexos exagerados. Sem passado venéreo.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis suspeita*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 39 — (16869) — J. F. P. (Enfermaria 3) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Mal de Bright*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 40 — (16870) — A. C. F. (Enfermaria 3) — Cancros venéreos e uma blenorragia; a seguir placas no lábio inferior. Dores fulgurantes nos membros inferiores; ptose incompleta da palpebra superior esquerda; Argyll-Roberston positivo; reflexos rotulianos exagerados.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis nervosa*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+++ -	+++++	+++++	} P.
Rub. . . .	+++++	+++++	+++++	

OBSERVAÇÃO 41 — (16871) — R. R. B. (Enfermaria 3) — Há 2 anos cancros venéreos com adenite supurada; meses depois necrose do maxilar superior e ossos do nariz que curou com o 914 e mercúrio; perturbações da voz; cefaleias vesperais. Tem feito tratamento específico com regularidade.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ - - -	+++++	- - - -	D.
Rub. . . .	+++++	+++++	+++++	P.

OBSERVAÇÃO 42 — (16872) — J. B. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Há 25 anos cancros venéreos com adenite inguinal supurada e uma blenorragia; a seguir manchas vermelhas e feridas que deixaram cicatrizes acobreadas. Sôpro aórtico com aumento da área dos vasos.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis cárdio-aórtica*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 43 — (16873) — M. M. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Nada de suspeito no exame clínico.

DIAGNÓSTICO — *Tuberculose laríngea.*

Reacções	Antigenios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 44 — (15850) — M. da C. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Coxalgia.*

Reacções	Antigénios			
	R	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 45 — (15851) — I. de S. G. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Fibroma uterino?*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 46 — (15858) — A. da C. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Fibrosarcoma uterino.*

Reacções	Antígenios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 47 — (16948) — I. M. (Enfermaria de Patologia médica) — Cefalalgias; confusão de ideias; paralisia facial direita; ptose palpebral; estrabismo divergente e desigualdade pupilar; contractura dos rectos abdominais; abolição do reflexo plantar direito e Babinski à esquerda; reflexos rotulianos exagerados e abolição dos abdominais. 3 abortos e feridas pelo corpo. Marido sífilítico.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis nervosa*.

Reacções	Antígenios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+++++	+++++	+++++	} F. P.
Rub. . . .	+++++	+++++	+++++	

OBSERVAÇÃO 48 — (16950) — M. P. N. (Enfermaria 3) — Amenésia e reflexos rotulianos vivos. Uma blenorragia e nega a aquisição de cancro venéreo.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis nervosa*.

Reacções	Antigenios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+++++	+++++	+++++	} F. P.
Rub. . . .	+++++	+++++	+++++	

OBSERVAÇÃO 49 — (16951) — A. R. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Fígado duro, volumoso e de superfície irregular; icterícia. Reacção de Wa. positiva há 6 meses. Cancros venéreos e placas mucosas a seguir.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis hepática*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 50 — (16955) — I. P. de A. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Há 10 anos um cancro venéreo com adenite inguinal supurada. Desde então nenhuma manifestação venérea.

DIAGNÓSTICO — ?

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 51 — (16956) — A. R. de A. (Enfermaria 3).

DIAGNÓSTICO — *Mielite traumática.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 52 — (16957) — E. de C. A. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Há 5 anos um cancro venéreo, acompanhado de adenite inguinal, que curou com o mercúrio e 914. Há 1 mês voltou a fazer uso do 914.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis tratada,*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 53 — (16958) — L. G. M. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Há 10 anos uma blenorragia e um cancro venéreo com adenite inguinal seguido de erupção pelo corpo; fez uso do mercúrio e 914 com que melhorou. Reflexos rotulianos exagerados. Dores osseas. Derrame pleural. Melhoras sensíveis com o I. K.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis pleural*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	----	L. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	P.

OBSERVAÇÃO 54 — (16959) — J. de A. (Enfermaria 5) — Foi sempre saudável e não refere a aquisição de doenças venéreas. Dores expontâneas e com a marcha na perna direita. Nada mais refere.

DIAGNÓSTICO — *Nevrite*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	----	----	----	} N.
Rub. . . .	----	----	----	

OBSERVAÇÃO 55 — (16960) — M. do C. P. (Enfermaria de 2.^a clínica médica).

DIAGNÓSTICO — *Saturnismo*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	----	----	----	} N.
Rub. . . .	----	----	----	

OBSERVAÇÃO 56 — (16961) — S. de J. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Pequenos gânglios generalizados; astenia e suores noturnos. Variada sintomatologia pulmonar. Filhos falecidos em criança com padecimentos intestinais.

DIAGNÓSTICO — *Bacilose pulmonar*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 57 — (16962) — M. de C. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Marido sífilítico. Há 5 anos ulcerações nos órgãos genitais e 1 ano depois erupção cutânea que cedeu ao mercúrio. Gânglios generalizados. 1.^o ruído aórtico duro e 2.^o vibrante. Reflexos em geral exagerados. Dez irmãos falecidos de tenra idade. Há 1 mês que terminou o tratamento pelo Hg e 914.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis atenuada*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 58 — (16963) — M. C. D. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Há 15 anos cancro venéreo com adenite inguinal e uma blenorragia; há 1 ano feridas pelo corpo que deixaram cicatrizes acobreadas. Actualmente padecimentos gástricos quasi extintos pelo Hg.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis gástrica*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 59 — (16964) — R. da C. F. (Enfermaria de ginecologia) — Marido sífilítico. Gânglios cervicais duros e volumosos. Há 2 meses tratamento mercurial e 3 injeções de 914 com proveito.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis atenuada*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 60 — (15946) — R. de J. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Endocardite reumatismal*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 61 — (16978) — A. B. dos R. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Micropoliadenia; dores osseas e articulares; cefaleias vesperais e queda de cabelo. 2.^o ruído aórtico vibrante. Reflexos olecraneano e bicipital esquerdos abolidos. Feridas pelo corpo e cicatrizes acobreadas.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 62 — (16981) — J. F. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — O exame clínico não revela nada de suspeito de luetismo.

DIAGNÓSTICO — *Gastrite*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 63 — (16986) — M. G. C. (Enfermaria 3) — Alucinações visuais e auditivas; inquietação e reflexos rotulianos exagerados. Refere a aquisição de uma blenorragia acompanhada de adenite inguinal supurada e seguida de adenopatia sub-maxilar que cedeu ao mercúrio. Sete filhos mortos em tenra idade.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis cerebral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ - - -	++ + -	++++	P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	F. P.

OBSERVAÇÃO 64 — (16987) — I. C. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Micropoliadenia generalizada; cefaleias vesperais; queda de cabelo; dores osseas e articulares. TM = 13 e Tm = 7 no braço direito; TM = 12,5 e Tm = 6,5 à esquerda. Contágios venéreos há 5 anos e a seguir um aborto.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis cárdio-aórtica*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ - - -	+ + + +	++++	} P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 65 — (16988) — M. de P. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Apenas feridas pelo corpo. Sem passado venéreo.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	- - - -	- - - -	- - - -	} N.
Rub. . . .	- - - -	- - - -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 66 — (16989) — J. B. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Há 9 anos cancro venéreo com adenite inguinal após

um coito suspeito. Cefaleias vesperais. 2.º ruído aórtico vibrante e aumento da área da crossa da aorta.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis cárdio-aórtica.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++--	++++	++++	P.
Rub. . .	++++	++++	++++	F. P.

OBSERVAÇÃO 67 — (16990) — A. J. M. (Enfermaria de 2.ª clínica médica).

DIAGNÓSTICO — *Miocardite crónica e anemia.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 68 — (16994) — M. do C. (Enfermaria de Pediatria) — Não foi possível tirar informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 69 — (15966) — E. G. (Enfermaria 11) — O mau estado mental desta doente não nos permitiu colher informações.

DIAGNÓSTICO — *Hemorragia protuberancial-sífilis.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	----	++--	+++-	P. L.
Rub. . .	----	++++	++++	P.

OBSERVAÇÃO 70 — (15967) — G. de J. (Enfermaria 11).

DIAGNÓSTICO — *Sífilis hepática*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	++++	++++	L. P.
Rub. . . .	++--	++++	++++	P.

OBSERVAÇÃO 71 — (15968) — R. P. de L. (Consulta de oftalmologia) — Perturbações visuais e hemiparesia esquerda com criesthesias. Não refere passado venéreo.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 72 — L. C. (Clínica do Dr. António Fanzeres) — Há 10 anos uma ulceração venérea que levou muito tempo a cicatrizar; em 1923 Reacção de Wa. fortemente positiva. Tratamento específico consecutivo.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	++++	++--	} L. P.
Rub. . . .	-----	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 73 — (17012) — A. M. (Enfermaria 3). Gânglios inguinais volumosos bilaterais. Fígado reduzido de volume e ascite. Cancro venéreo há 9 anos com manifestações a seguir. Reacção de Wa. no líquido ascítico fortemente positiva. TM = 14 e Tm = 8.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis hepática*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 74 — (17013) — M. F. J. (Enfermaria de 2.^a clínica medica) — Ulceração venérea com adenite inguinal. Em maio ultimo R. de Wa. fortemente positiva. Duplo sopro aórtico e sopro mitral.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis cárdio-aórtica*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	++--	-----	D.
Rub. . . .	+-----	++++	++--	L. P.

OBSERVAÇÃO 75 — (17014) — M. da S. J. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Cancro com adenite inguinal há anos.

DIAGNÓSTICO — *Hemiplegia-Sífilis*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	F. P.

OBSERVAÇÃO 76 — (17015) — A. R. G. da C. (Enfermaria de 2.^a clínica médica).

DIAGNÓSTICO — *Bacilose pulmonar*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 77 — (17025) — D. C. (Aluno de engenharia)
— Ulceração venérea 43 dias antes da reacção, após um coito suspeito, com adenopatia inguinal.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis?*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 78 — (15974) — A. P. de C. (Enfermaria 5).

DIAGNÓSTICO — *Pleurisia bacilar.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 79 — (15999) — M. da C. (Enfermaria 13) —

DIAGNÓSTICO — *Osteomielite.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 80 — (16000) — M. C. G. (Enfermaria 7) —
Nada de suspeito no exame clínico.

DIAGNÓSTICO — *Hemiparesia total direita.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 81 — (17033) — A. G. da C. (consulta de dermatologia e sifilografia) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Paraqueratose psoriasiforme*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 82 — (17034) — J. P. de M. (consulta de dermatologia e sifilografia) — Implantação anormal dos dentes e nma solução de continuidade no membro inferior esquerdo. Nega aquisições venéreas.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis hereditária?*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 83 — (17035) — A. do S. (consulta de dermatologia e sifilografia) — Desde há 6 anos pequenas papulas vinosas e ligeiramente pruriginosas, no torax e membros superiores. Há 10 anos uma exulceração no pénis que curou sem deixar cicatriz.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigenios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	+++—	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	+++—	

OBSERVAÇÃO 84 — (17040) — J. A. (Estudante de medicina) — Cancro duro e 6 meses depois uma orquite e reumatismo. Desde a aquisição do cancro até à data da reacção que vem fazendo tratamento com regularidade pelo mercúrio, arsénico e bismuto.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis tratada*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 85 — (16015) — J. J. dos S. (Consulta de homeopatia) — Paralisia da hemiface direita com ptose palpebral. Há 28 anos uma blenorragia e adenite inguinal supurada.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis nervosa suspeita.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 86 — (16018) — M. da J. P. (Consulta de oftalmologia) — Não se pôde obter informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 87 — (16022) — M. S. P. (Consulta de homeopatia) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Normal.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 88 — (16023) — M. de O. e S. (Consulta E) — Há três anos contágio venéreo e, desde então, queda de cabelo, cefaleias vesperais e um aborto. Reflexo rotuliano direito ausente.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	++++	+++-	} P.
Rub. . . .	-----	++++	+++-	

OBSERVAÇÃO 89 — (16028) — M. D. (Enfermaria 2) — Uma blemorragia e uso do mercúrio sem proveito.

DIAGNÓSTICO — *Epitelioma do lábio inferior*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 90 — (16029) — M. J. de S. (Enfermaria 11) — Nada de suspeito de luetismo.

DIAGNÓSTICO — *Paraplegia em flexão*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 91 — (16030) — A. D. (Enfermaria 11) — Há apenas uma gripe no passado.

DIAGNÓSTICO — *Nefrite hidropigénica e albuminúrica*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 92 — (16031) — M. J. (Consulta de oftalmologia) — Não se pôde obter informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 93 — (16032) — M. de S. M. (Enfermaria 1) — Nada que fizesse lembrar a sífilis pelo exame clínico.

DIAGNÓSTICO — *Amiotrofia dos membros superiores*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 94 — (17059) — R. de J. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Marido sífilítico; uma filha falecida em tenra idade e outra viva com adenopatia submaxilar supurada. Micropoliadenia generalizada; cefaleias vesperais e reflexos rotulianos vivos. Duplo sopro sistólico e diastólico audível no 3.^o espaço intercostal esquerdo junto do esterno.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis cárdio-aórtica.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+++++	+++++	+++++	} F. P.
Rub. . . .	+++++	+++++	+++++	

OBSERVAÇÃO 95 — (17060) — P. L. (Enfermaria de 2.^a clínica mèdica) — Coabitou com um homem sífilítico. Há 6 anos corrimento amarelo esverdeado fétido e pouco tempo depois queda de cabelo, dores ósseas, cefaleias e feridas pela corpo; fez, nesta data, uso do mercúrio com proveito. Há 4 anos adenites inguinais e cervicais supuradas. Albuminuria.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis renal.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	F. P.
Rub. . . .	+---	++++	++++	P.

OBSERVAÇÃO 96 — (17063) — F. G. (Consulta de dermatologia e sifiligrafia).

DIAGNÓSTICO — ?

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 97 — (17064) — J. P. S. (Consulta de dermatologia e sifiligrafia) — Não foi possível obter informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 98 — (17065) — A. J. C. (Enfermaria 4) — Há 25 anos blenorragia e caneros venéreos sem quaisquer manifestações desde então. Abusos alcoólicos.

DIAGNÓSTICO — *Hemiplegia esquerda.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 99 — (17066) — A. de S. (Enfermaria 3) — Cicatriz dura, na glande, dum antigo cancro venéreo. Pigmentação escura do tronco e cicatriz acobreada na perna esquerda; grandes gânglios inguinais. Tosse e expectoração muco-purulenta com bacilos de Koch.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis e tuberculose pulmonar.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+---	++++	++++	} P.
Rub. . .	----	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 100 — (17067) — J. T. da C. (Enfermaria 3) — Nodulo duro sub-prepucial após um coito suspeito e dores articulares com predomínio nas esterno-claviculares. 15 filhos falecidos em tenra idade.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 101 — (17068) — M. N. e S. (Aluno de medicina) — Há 3 anos cancrs venéreos. O doente apresenta hoje uma ligeira astenia com impressões que não sabe definir.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ ---	++++	++++	} P.
Rub. . . .	--- --	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 102 — (16050) — R. de J. (Consulta E) — Nada que fizesse suspeitar de sífilis.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 103 — (16055) — R. R. (Consulta E) — Não se pôde obter informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 104 — (17100) — J. M. B. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Cancro venéreo e blenorragia há 6 anos e feridas pelo corpo a seguir. 10 filhos falecidos em tenra idade e um abôrto. De ha 2 anos falta de ar; astenia; tosse; suores noturnos e escarros hemoptoicos.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis pulmonar*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+++ -	++++	++++	} P.
Rub. . . .	+++ -	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 105 — (17110) — E. B. (Consulta de dermatologia e sifilografia).

DIAGNÓSTICO — *Normal*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 106 — (17112). — J. A. D. (Enfermaria 14) — Cancro com adenite inguinal e uma blenorragia; feridas pelo corpo; queda de cabelo e cefaleias vesperais. Sente-se fraco e ligeira perda de memória: Tratamento específico anterior com proveito.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+++ -	++++	++++	} P.
Rub. . . .	+ - - -	++++	++++ -	

OBSERVAÇÃO 107 — (17113) — J. G. (Aluno de medicina).

DIAGNÓSTICO — *Normal*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 108 — (17114) — E. R. de J. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Prolapso uterino*,

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 109 — (17115) — M. de C. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica).

DIAGNÓSTICO — *Úlcera gástrica por desvios alimentares.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 110 — (17117) — L. A. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — O exame clínico não revelou nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Úlcera gástrica.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 111 — (17119) — J. A. de O. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — Elementos ulcerosos desde 1917; tratamento específico sem resultado.

DIAGNÓSTICO — *Piodermite.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 112 — (17122) — C. e S. (Aluno de medicina).

DIAGNÓSTICO — *Normal*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 113 — (16110) — A. P. de L. (Consulta E) — Em 1917 cancro venéreo com adenite inguinal supurada e uma blenorragia; em 1912 sífilides circinadas do couro cabeludo e úlceras nos membros inferiores; tratou-se com o mercúrio e ficou bem. Um filho falecido de enterite aos dois meses e meio.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. .	++--	++++	++++	} P.
Rub. . .	++--	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 114 — (16111) — J. P. S. (Consulta de homeopatia) — Manchas vermelhas generalizadas. Não se pôde obter mais informações.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigenios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++--	++++	++++	} P.
Rub. . . .	++--	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 115 — (16112) — A. R. (Consulta de homeopatia) — Marido sífilítico; um filho falecido em tenra idade. Dores gástricas.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis gástrica*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. .	+ - - -	+ + - -	+ + - -	} L. P.
Rub. . .	- - - -	+ + + -	+ + + -	

OBSERVAÇÃO 116 — (16115) — M. dos A. (Consulta E) —
DIAGNÓSTICO — *Hemi-coréa esquerda post-reumatismal.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. .	- - - -	- - - -	- - - -	} N.
Rub. . .	- - - -	- - - -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 117 — (16116) — M. de O. (Enfermaria 11) —
Não refere contágios venéreos. Dois abortos e três filhos falecidos em
criança.

DIAGNÓSTICO — *Hemiplegia esquerda.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. .	- - - -	- - - -	- - - -	} N.
Rub. . .	- - - -	- - - -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 118 — (16118) — M. do A. (Enfermaria 14) —
Corrimento vaginal 8 dias depois dum coito.

DIAGNÓSTICO — *Blenorragia.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. .	- - - -	- - - -	- - - -	} N.
Rub. . .	- - - -	- - - -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 119 — (16119) — M. do C. A. (Enfermaria 14).
— Nega contágios venéreos. Manchas vermelhas pelo corpo que desapareceram com o Hg.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ - - -	+ + + +	+ + + +	P.
Rub. . .	+ + + +	+ + + +	+ + + +	F. P.

OBSERVAÇÃO 120 — (16120) — R. M. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Artrite reumatismal*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	- - - -	- - - -	- - - -	} N.
Rub. . .	- - - -	- - - -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 121 — (16121) — M. L. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Sarcôma pilórico*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	- - - -	- - - -	- - - -	} N.
Rub. . .	- - - -	- - - -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 122 — (16122) — A. D. C. (Consulta de oftalmologia) — Queda de cabelo; dores osseas e articulares. Há 4 meses manchas vermelhas pelo corpo que desapareceram com o Hg. Moscas volantes e perda brusca da visão do olho esquerdo.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ + - -	+ + + +	+ + + +	} P.
Rub. . .	+ + - -	+ + + +	+ + + +	

OBSERVAÇÃO 123 — (16123) — M. A. (Consulta de oftalmologia) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Tumor da órbita.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	- - - -	- - - -	- - - -	} N.
Rub. . .	- - - -	- - - -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 124 — (16124) — A. P. (Enfermaria 11).

DIAGNÓSTICO — *Saturnismo.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	- - - -	- - - -	- - - -	} N.
Rub. . .	- - - -	- - - -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 125 — (17144) — A. M. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Vide número 73.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ + + +	+ + + +	+ + + +	} F. P.
Rub. . .	+ + + +	+ + + +	+ + + +	

OBSERVAÇÃO 126 — (17145) — J. de O. (Enfermaria 3). Cancro venéreo aos 19 anos seguido de feridas pelo corpo que deixaram cicatrizes acobreadas.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 127 — (17147) — G. P. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Em 1919 adenite inguinal supurada. Dois filhos falecidos em tenra idade. Astenia, emagrecimento; falta de apetite; tosse com expectoração hemoptoica e respiração diminuída nas bases pulmonares. Melhoras sensíveis com Hg.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis pulmonar*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . . .	++--	++++	++++	} P.
Rub. . . .	++--	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 128 — (17148) — M. M. de B. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Cancro venéreo e blenorragia há 18 anos seguido de feridas nos membros inferiores que deixaram cicatrizes acobreadas. Hoje apresenta atrofia muscular da coxa direita e reflexos rotulianos exagerados. Tratamento mercurial com proveito.

DIAGNÓSTICO — *Nerrite sífilítica do sciático*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 129 — (17149) — F. A. M. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Cancros venéreos, adenite inguinal supurada e uma blenorragia; cefaleias vesperais e ostealgias; giva palatina e irregular implantação dentária. Pai falecido de ataques epilepticos. Dez irmãos falecidos em tenra idade; três abortos e dois irmãos vivos que sofrem do coração. Á entrada para o hospital o doente era portador de manchas vermelhas por todo o corpo e de astenia.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 130 — (17150) — J. F. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Há um ano cancros venéreos com adenite inguinal supurada seguidos de manifestações sífilíticas; há 2 meses erupção nos membros inferiores que deixou cicatrizes escuras. Cefaleias e astenia. Beneficiado pelo Hg.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	++++	+++-	} P.
Rub. . .	+-----	++++	++--	

OBSERVAÇÃO 131 — (17151) — M. F. dos S. (Consulta de dermatologia e sífiligrafia).

DIAGNÓSTICO — *Epitelioma da orelha esquerda.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 132 — (17152) — A. D. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — Ulceração do lábio superior que em nada se modificou com o 914. Nada de suspeito no passado.

DIAGNÓSTICO — *Lupus*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 133 — (17154) — D. M. (Enfermaria 3) — Em 1918 cancro duro; pouco depois R. de Wa. positiva e tratamento arsenical com proveito. Tosse com expectoração muco-purulenta e sinais cavitários. Dois abortos e dois partos prematuros.

DIAGNÓSTICO — *Tuberculose e sífilis pulmonar*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 134 — (17155) — A. da C. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Espasmo esofágico-Histeria*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 135 — (17156) — O. dos R. A. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Nega a aquisição de doenças venéreas. Erupções cutâneas em 1920 e 1925 desaparecidas com o tratamento específico. Numerosos gânglios de variados tamanhos sub-maxilares, axilares e in-

guinais. 2.º ruído aórtico vibrante. Ascite e fígado reduzido. Abusos alcoólicos.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral e Cirrose alcoólica.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	++++	++++	} P.
Rub. . . .	+-----	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 136 — (17157) — A. D. (Enfermaria de 2.ª clínica médica).

DIAGNÓSTICO — *Litíase biliar.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 137 — (17158) — M. A. (Enfermaria de 2.ª clínica médica) — Ha um ano ulceração vulvar; há 2 meses erupção maculo-papulosa que desapareceu com o mercúrio. Cefaleias vesperais; alguns gânglios; erupção polimorfa generalizada. 2.º ruído aórtico vibrante.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 138 — (17159). F. C. (Clínica do Dr. Pecegueiro) — Dois abortos e um filho falecido em tenra idade com enterite. Cefaleias matinais. Não refere nada de suspeito nos antecedentes e nega a aquisição de doenças venéreas.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis?*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 139 — (16154) — F. L. (consulta de homeopatia).

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+---	++++	++++	} P.
Rub. . . .	+---	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 140 — (16155) — C. A. (Consulta de homeopatia) — Astenia; perturbações do equilíbrio e queda do cabelo. Tratamento específico sem proveito. Nada de suspeito nos antecedentes pessoais e hereditários.

DIAGNÓSTICO — *Astenia.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 141 — (16156) — I. S. (Consulta E) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Gravidex.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 142 — (16157) — J. P. (Consulta E). — Excitabilidade fácil; dores de cabeça e impressões que a doente não sabe definir; cicatrizes acobreadas por todo o corpo; 4 filhos vivos mas doentes e 6 falecidos de meningite. Marido e pai sífilíticos. Desde há 7 anos que faz tratamento com proveito pelo 914 e Hg. Nevrite do sciático melhorada pelo mercúrio.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis atenuada.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 143 — (16153) — B. R. (Consulta de hameopatia).

DIAGNÓSTICO — *Histerismo.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 144 — (16160) — S. de J. (Enfermaria 10) — Há 5 anos adenite inguinal supurada com feridas pelo corpo a seguir, que cederam ao Hg. Tem falta de apetite; suores; astenia; emmagrecimento; anorexia; febre; tosse com expectoração e dores toraxicas.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis e tuberculose pulmonar.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ ---	++++	++++	} P.
Rub. . . .	++ --	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 145 — (16161) — A. R. (Enfermaria 11) — Mão em garra e atrofia muscular; dissociação seringomielia; Reac-

ção de Wa. no líquido cefalo-raquidiano suspeita. 11 filhos falecidos em tenra idade.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis nervosa suspeita.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 146 — (16162) — M. M. dos A. (Enfermaria 14) — O exame clínico não revelou nada de suspeito de luetismo.

DIAGNÓSTICO — *Varizes.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 147 — (16163) — R. M. da R. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Tuberculose pulmonar.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 148 — (16165) — B. J. da C. (Enfermaria 2) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Dilatação e atonia gástrica.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 149 — (17171) — A. F. (Enfermaria de patologia médica) — Cianose das faces e extremidades; dispneia e agitação. Extrasístoles; intenso choque da ponta do coração; sôpros sistólicos mitral e aórtico; alargamento da área dos vasos. A doente entrou para o hospital impossibilitada de nos fornecer informações dos antecedentes.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis cárdio-aórtica.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ ---	+ + + +	+ + - -	P.
Rub. . . .	- ---	+ + + +	+ + - -	L. P.

OBSERVAÇÃO 150 — (17184) — F. da S. A. J. (Enfermaria 3) — Nada de suspeito de sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Hérnia estrangulada.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	- - - -	- - - -	- - - -	} N.
Rub. . . .	- - - -	- - - -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 151 — (17185) — (Enfermaria 3) — Cancros venéreos e adenites supurados. Assimetria facial com exoftalmia; sinal de Bell positivo. Melhorou com o tratamento específico.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis nervosa.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ + + +	+ + + +	+ + + +	} F. P.
Rub. . . .	+ + + +	+ + + +	+ + + +	

OBSERVAÇÃO 152 — (17186) — R. T. S. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Sinais de heredo sífilis; já por vezes tem feito tratamento específico com proveito. Pai sífilítico.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis hereditária.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 153 — (17187) — E. R. A. (Enfermaria de patologia médica) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Peri-viscerite*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 154 — (17189) — L. de J. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — Nega obstinadamente a aquisição de doenças venéreas. Sifilides generalizadas; excitabilidade facil; dores de cabeça; 3 filhos falecidos em tenra idade, de ataques e dos intestinos.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigenios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++--	++++	++++	P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	F. P.

OBSERVAÇÃO 155 — (17190) — M. E. N. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Bacilose pulmonar*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 156 — (17192) — J. G. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Bacilose pulmonar*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 157 — (17194) — (Consulta de Pediatria) — Não se pôde obter informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 158 — (17195) — J. D. dos S. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica).

DIAGNÓSTICO — *Nevropatia*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 159 — (17196) — E. da S. (Clínica do Dr. Pecegueiro).

DIAGNÓSTICO — *Normal*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 160 — (16188) — L. R. R. (Consulta F).

DIAGNÓSTICO — *Reumatismo gotoso*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 161 — (16195) — J. de S. (Consulta E).

DIAGNÓSTICO — *Astenia*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 162 — (16203) — M. A. (Consulta E) — Nada de suspeito de sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Úlcera gástrica*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 163 — (16204) — J. S. (Consulta E) — Cefaleias vesperais e queda de cabelo; dores osseas; um filho falecido com dias de existencia e um vivo com escrófulas e padecimentos intestinais. O homem sofre de ataques.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis suspeita*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 164 — (16206) — E. de S. (Enfermaria 1) —
Nenhuma suspeita de luetismo.

DIAGNÓSTICO — *Úlcera gástrica.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 165 — (16207) — D. da S. L. (Enfermaria 1)
— Em Janeiro de 1925 erupção pustulosa generalizada com predomínio nas nádegas, deixando cicatrizes arroxeadas; dores de cabeça contínuas; astenia e emagrecimento. Internado nesta data, fez tratamento pelo mercúrio achando-se bom do estado geral e melhorando da erupção cutânea. Quando o vi apresentava ainda 2.º ruído aórtico vibrante; reflexos rotulianos e aquilianos muito exagerados; macro e micropaliadenia generalizada. Refere uma adenite inguinal supurada aos 13 anos; há 8 anos, erupção cutânea que curou com o mercúrio e há 3 reumatismo; nova adenite inguinal supurada, sem coito anterior. Coabita com uma mulher que diz ser saudável; um filho falecido de tenra idade com padecimentos intestinais. Nega a aquisição de doenças venéreas. É um microcéfalo; tem ogiva palatina e rugosidades ao longo do bordo anterior das duas tibias e a implantação dentária é muito irregular. Pais saudáveis, diz ele, e um irmão falecido de meningite.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis e Piodermite.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	N.
Rub. . . .	---	+++	+---	S.

OBSERVAÇÃO 166 — (16208) — M. M. C. (Enfermaria 1) —
Não se pôde obter informações.

Reacções	Antígenos			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	++++-	+++-	P. L.
Rub. . . .	++--	+++++	+++++	P.

OBSERVAÇÃO 167 — (16209) — F. N. N. (Enfermaria 1) — Refere apenas uma blenorragia e nada mais. Já fez outra reacção de Wa. que foi negativa.

DIAGNÓSTICO — *Úlcera gástrica*.

Reacções	Antígenos			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 168 — (16210) — A. P. F. (Enfermaria 1) — Cancros venéreos com adenite supurada e blenorragia. Nada de perturbações que se ligassem com o passado venéreo desde então.

DIAGNÓSTICO -- *Úlcera gástrica-(Sífilis?)*

Reacções	Antígenos			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 169 — (16211) — G. J. da C. (Enfermaria 4) —

DIAGNÓSTICO — *Gangrena pulmonar*.

Reacções	Antígenos			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 170 — (16212) — M. dos P. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Hemorragias uterinas.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 171 — (16213) — M. J. F. de Castro (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Fratura simples da perna direita.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 172 — (16214) — A. P. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Adenôma da mama direita.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 173 — (16215) — A. D. de O. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Osteo-sarcôma da tibia esquerda.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 174 — (16216) — M. L. de P. (Enfermaria 14) — Refere a doente que o pai é sífilítico. Casada e marido saudável; dois abortos e um filho falecido em criança. Corrimento branco-amarelado.

DIAGNÓSTICO — *Hidrorreia ameniotica-(Sífilis?)*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 175 — (16217) — A. L. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Tumor maligno suspeito da mama.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 176 — (16220) — A. C. (Enfermaria 11) — Dores do tipo radicular; desigualdade pupilar; reflexo rotuliano direito quasi abolido e o esquerdo abolido. R. de Wa. no liquido céfalo raquidiano negativa. O interrogatório não revelou nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Radiculite lombo sagrada.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 177 — (17214) — L. C. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica).

DIAGNÓSTICO — *Estenose pilórica consecutiva a uma ulceração alcoólica.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 178 — (17216) — M. C. (Enfermaria de 2.^a clínica médica).

DIAGNÓSTICO — *Sífilis nervosa*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	++++	++++	++++	} F. P.
inac.	++++	++++	++++	
nat.	++++	++++	++++	
nat.	++++	++++	++++	
Rub. {	++++	++++	++++	} F. P.
inac.	++++	++++	++++	
nat.	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 179 — (17217) — J. da S. (Enfermaria 3) — Gânglios inguinais e axilares volumosos; manchas acobreadas nos membros inferiores. Reflexos rotulianos exagerados; Babinski à direita. Retenção urinária e de fezes. Cancros venéreos, não sabendo precisar a data.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis nervosa*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	++++	++++	++++	} F. P.
Rub. . . .	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 180 — (17218) — Mãe de J. de S. (Consulta de Pediatria) — Um filho com estigmas de heredo-sifilítico; um nato morto e um parto prematuro.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	+ - - -	+ + + +	+ + - -	} L. P.
Rub. . . .	+ - - -	+ + + +	+ + - -	

OBSERVAÇÃO 181 — (17219) — A. D. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — Papulas escuriadas e algumas pustulas por todo o corpo datando de há um mês. Nada mais revelou o interrogatório.

DIAGNÓSTICO — *Pediculose*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	- - - -	- - - -	- - - -	} N.
Rub. . . .	- - - -	- - - -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 182 — (17220) — J. C. C. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — Há 24 anos soluções de continuidade no pénis conservando hoje a cicatriz duma. A seguir queda de cabelo, cefaleias vesperais e úlceras nas pernas. Melhorou com o tratamento mercurial. Em 1921 criestlesias; dores nos joelhos e astenia. Em 1926 novos padecimentos que passaram com o tratamento mercurial e iodeto. A mulher teve dois abortos e dois filhos falecidos em tenra idade. R. de Wa. depois do tratamento.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis tratada*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	- - - -	- - - -	- - - -	} N.
Rub. . . .	- - - -	- - - -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 183 — (17221) — H. C. (Consulta de dermatologia e sifilografia) — Cancros venéreos há 22 anos. Em 1920 escarros hemoptóicos, tosse e astenia. Em 1923 agravados os padecimentos fez uma reacção de Wa. que foi levemente positiva. Desde então tem feito com persistência e regularidade tratamento sentindo-se bem.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis tratada*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.			} N.
	nat.			
Rub. . {	inac.			
	nat.			

OBSERVAÇÃO 184 — (17222) — J. A. L. (Enfermaria de 2.^a clínica médica).

DIAGNÓSTICO — *Diabetis*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.			} N.
	nat.			
Rub. . {	inac.			
	nat.			

OBSERVAÇÃO 185 — (17223) — R. da S. A. (Enfermaria de 2.^a clínica médica).

DIAGNÓSTICO — *Tuberculose pulmonar*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.			} N.
	nat.			
Rub. . {	inac.			
	nat.			

OBSERVAÇÃO 186 — (17224) — C. de O. (Enfermaria de Patologia Médica) — Dores de cabeça; 3 abortos; 4 filhos falecidos de tenra idade e macropaliadenia generalizada. Dores à defecação e fezes com sangue.

DIAGNÓSTICO — *Recto-sigmoidite úlcero-vegetante de natureza sífilítica*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	++++-	++--	} L. P.
Rub. . . .	++++-	+++++	++++-	

OBSERVAÇÃO 187 — (17225) — M. A. (Enfermaria de Patologia Médica)—Dores gástricas contínuas e vômitos frequentes. Á palpação massa dura no epigastro.

DIAGNÓSTICO — *Neoplasia gástrica*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. { <i>inac.</i>	-----	-----	-----	} N.
nat.	-----	-----	-----	
Rub. { <i>inac.</i>	-----	-----	-----	
nat.	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 188 — (17226) — A. M. (Enfermaria de Patologia Médica).

DIAGNÓSTICO — *Bronquite e enfisema pulmonar*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. { <i>inac.</i>	-----	-----	-----	} N.
nat.	-----	-----	-----	
Rub. { <i>inac.</i>	-----	-----	-----	
nat.	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 189 — (17228)—D. do S. (Enfermaria de 2.^a clínica médica).

DIAGNÓSTICO — *Astenia post-gripal*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	---	---	} N.
nat.	---	---	---	
Rub. {	inac.	---	---	
nat.	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 190 — (17229) — F. S. (Enfermaria 3) — O exame clínico não nos revelou nada que fizesse lembrar a sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Sinfise pleuro-pulmonar consecutiva a uma pleurisia.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 191 — (17135) — D. do S. L. (Enfermaria 1)
— Vide o número 165.

DIAGNÓSTICO — *Piodermite e sífilis.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac. + - - - -	+ + - - -	- - - - -	S.
nat. + + - - -	+ + + + -	+ - - - -	L. P.	
Rub. {	inac. + - - - -	+ + + + +	+ + + + -	} P.
nat. + - - - -	+ + + + +	+ + + + -		

OBSERVAÇÃO 192 — (16245) — J. de P. (Enfermaria 11).

DIAGNÓSTICO — *Neurastenia.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 193 — (17254) — L. A. P. (Enfermaria de Ginecologia) — Dois partos prematuros; dores nas fossas ilíacas e cefaleias coincidindo com o fluxo menstrual. Nada mais revelou o exame clínico.

DIAGNÓSTICO — *Metro-anerite esquerda com retro-flexão uterina.*

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	---	---	---	} N.
	nat.	---	---	---	
Rub.	inac.	---	---	---	
	nat.	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 194 — (17255) — B. A. (Enfermaria de Patologia Médica) — Há um ano reumatismo, manchas vermelhas pelo corpo, dores de cabeça e queda de cabelo. Usou o mercúrio e ficou melhor. Não refere contágios venéreos. Actualmente tem abundante albuminúria.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis renal*

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	+ - - -	+ + + +	+ + + -	} P.
	nat.	+ + + -	+ + + +	+ + + +	
Rub.	inac.	+ + - -	+ + + +	+ + + +	
	nat.	+ + + +	+ + + -	- - - -	

OBSERVAÇÃO 195 — (17256) — D. do S. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Vide número 189.

DIAGNÓSTICO — *Astenia post-gripal.*

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	---	---	---	} N.
	nat.	---	---	---	
Rub.	inac.	---	---	---	
	nat.	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 196 — (17257) — J. M. (Enfermaria 3) — Ataques epilepticos, coincidindo o seu comêço com uma operação de um antraz. Aquisição duns cancos venéreos posteriormente sem modificação dos padecimentos anteriores e sem manifestações consecutivas.

DIAGNÓSTICO — *Epilepsia*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 197 — (17258) — J. F. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Não se pôde obter informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	-----	-----	-----	} N.
Rub. . .	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 198 — (17258) — A. M. (Observação pessoal).

DIAGNÓSTICO — *Normal*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 199 — (16286) — C. J. (Enfermaria 9) — Dores de cabeça vesperais; abortos vários e desde há 2 anos dores reumatismais.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	++	---	S.
Rub. . . .	++--	++++	++++	P. L.

OBSERVAÇÃO 200—(16287)—R. da C. (Enfermaria 9) — Cefaleias constantes; um aborto; um parto prematuro; corrimento; dores no baixo ventre e um filho vivo que sofre de ataques. Marido sífilítico, diz a doente.

DIAGNÓSTICO — *Metrite e sífilis suspeita.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 201 — (16288) — E. dos P. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Úlcera gástrica por desvios alimentares.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass.	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 202 — (16289) — O. da R. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Fibrôma uterino.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 203 — (16290) — M. P. V. (Enfermaria 14).

DIAGNÓSTICO — *Fibrôma uterino e degenerescência quística dos ovários.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. . .	---	---	---	} N.
Rub. . . .	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 204 — (17285) — A. J. C. (Enfermaria 5) — Uma blenorragia há 20 anos; há 13 adenopatia inguinal supurada depois dum coito, sem notar a existência de cancro venéreos. Desde há 6 meses duas úlceras no terço médio da perna direita, que começaram por pequenas pustulas. Todo o tratamento local foi infrutífero. 2.º ruído aórtico vibrante. Não refere outras manifestações.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. { inac.	++++	++++	++++	} F. P.
nat.	++++	++++	++++	
Rub. { inac.	++++	++++	++++	
nat.	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 205 — (17287) — M. M. M. (Enfermaria de 2.ª clínica médica) — Marido sífilítico, diz a doente, sete partos prematuros e 4 filhos falecidos de tenra idade com espinhas e feridas pelo corpo. Há 4 anos paralisia do membro inferior esquerdo melhorando com o tratamento específico. Actualmente paresia do mesmo membro; marcha calcaneana; Romberg; dores fulgurantes e sensibilidade termica, tactil e dolorosa diminuídas; reflexo rotuliano direito exagerado. Reacção de Wass. ao fim de 11 injeções de Hg.

DIAGNÓSTICO — *Tabes*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. { inac.	---	---	---	} N.
nat.	---	---	---	
Rub. { inac.	---	---	---	
nat.	---	---	---	

OBSERVAÇÃO 206 — (17288) — M. A. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Tumefacção abdominal volumosa, irregular e pouco móvel, ocupando o epigástro e descendo quasi até ao umbigo. Manifesta astenia. Líquido céfalo-raquídeo com reacção de Wassermann negativa. Não refere doenças venéreas.

DIAGNÓSTICO — *Tumefacção abdominal de natureza sarcomatosa.*

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	—	—	—	} N.
	nat.	—	—	—	
Rub.	inac.	—	—	—	
	nat.	—	—	—	

OBSERVAÇÃO 207 — (17291) — E. R. (Enfermaria de Patologia Médica).

DIAGNÓSTICO — *Cirrose de Laennec.*

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	—	—	—	} N.
	nat.	—	—	—	
Rub.	inac.	—	—	—	
	nat.	—	—	—	

OBSERVAÇÃO 208 — (17292) — E. de S. (Enfermaria de Patologia Médica) — Nada de suspeita de sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Polimielite anterior.*

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	—	—	—	} N.
	nat.	—	—	—	
Rub.	inac.	—	—	—	
	nat.	—	—	—	

OBSERVAÇÃO 209 — (17299) — A. M. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Dôres gástricas; vômitos; hematemeses; piroris e anorexia.

DIAGNÓSTICO — *Úlcera gástrica.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 210 — (17301) — M. das D. (Enfermaria de Ginecologia) — Há 8 anos contágio venéreo seguido de manchas vermelhas pelo corpo e cefaleias vesperais. Usou o mercúrio e ficou bem. Quatro filhos falecidos em tenra idade, alguns com ataques. Desde há 6 meses corrimento sanguíneo e purulento, com dores no baixo ventre.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral e epitelioma do colo uterino.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	+++	-----	P. L.
	nat.	-----	-----	N.
Rub. {	inac.	+++	-----	P. L.
	nat.	-----	-----	N.

OBSERVAÇÃO 211 — (17302) — J. C. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica).

DIAGNÓSTICO — *Tuberculose pulmonar.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 212 — (17303) — M. A. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica). — Vide número 118.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.			} N.
	nat.			
Rub. . {	inac.			
	nat.			

OBSERVAÇÃO 213 — (17327) — A. T. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Osteo-mielite da clavícula esquerda.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.			} N.
	nat.			
Rub. . {	inac.			
	nat.			

OBSERVAÇÃO 214 — (17328) — J. R. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Desde há meses oliguria, edêmas e albuminuria. Há 10 anos cancro venéreos e blenorragia, sem quaisquer manifestações até hoje. Em fevereiro último reacção de Wa. negativa.

DIAGNÓSTICO — *Mal de Bright.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.			} N.
	nat.			
Rub. . {	inac.			
	nat.			

OBSERVAÇÃO 215 — (17329) — F. de O. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Nada de suspeito deluetismo.

DIAGNÓSTICO — *Pio-pneumotorax.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. . {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 216 — (17330) — A. P. C. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Há 5 anos cancro duro e a seguir manifestações secundárias. Tratamento específico com proveito três anos consecutivos. Actualmente não tem manifestações.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis tratada.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. . {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 217 — (17331) — J. D. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Não refere aquisições venéreas. 71 anos de idade.

DIAGNÓSTICO — *Miocardite crónica.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. . {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 218 — (17332) — A. da S. T. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Não se pôde obter informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. . {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 219 — (17333) — E. M. da S. (Clínica do Dr. Pecegueiro) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Astenia geral.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. . {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 220 — (17334) — P. F. (Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Doença de Parkinson.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. . {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 221 — (17347) — A. S. (Enfermaria 5) — Nega aquisições venéreas. Dos filhos que teve, faleceram-lhe dois de meningite e os vivos sofrem dos olhos, cegando um. Actualmente o doente queixa-se da vista e fraqueza geral.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	++++	++++	} F. P.
	nat.	++++	++++	
Rub. . {	inac.	++++	++++	
	nat.	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 222 — (17348) — O. P. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Tumôr benigno dos adutores da côxa direita.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. . {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 223 — (17349) — C. da C. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Nada de suspeito de sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Colecistite e periviscerite bacilar.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. . {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 224 — (17350) — M. S. da C. (Enfermaria 3) — Há 18 meses cancro duro e a seguir manifestações secundárias que desapareceram com o Hg. Há 8 meses dores torácicas; tosse e expectoração hemoptoica, melhorando consideravelmente com o Hg. Reacção feita durante o tratamento.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis pulmonar.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass.	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub.	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 225 — (17353) — A. J. P. (Enfermaria de Pediatria) — Cancros venéreos sem manifestações até hoje. Abortos e filhos falecidos em tenra idade.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis geral*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass.	inac.	+ - - -	+ + + +	} P.
	nat.	+ + + +	+ + + +	
Rub.	inac.	+ + + +	+ + + +	} F. P.
	nat.	+ + + +	+ + + +	

OBSERVAÇÃO 226 — (17354) — J. T. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Nada de suspeito de luetismo.

DIAGNÓSTICO — *Bacilose* — ?

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass.	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub.	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 227 — (17356) — A. A. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Em 1917 adenites inguinais sem manifestações até hoje. Desde fevereiro que sente falta de ar e dores no hemitorax direito. Sôpro diastólico bem audível no fôco aórtico e aumento da área dos vasos.

DIAGNÓSTICO — *Aortite sífilítica*.

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	++++	++++	++++	} F. P.
	nat.	++++	++++	++++	
Rub.	inac.	++++	++++	++++	
	nat.	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 228 — (17357) — A. L. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Há 18 anos cancro duro sem manifestações nem tratamento até hoje. Deu entrada há meses no hospital por padecimentos pulmonares; nessa data a reacção de Wa. foi fortemente positiva. Melhoras sensíveis com o Hg. e I.K.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis e tuberculose pulmonar.*

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	----	++++	+----	P. L.
	nat.	----	----	----	N.
Rub.	inac.	+----	++++	+ +----	P. L.
	nat.	----	----	----	N.

OBSERVAÇÃO 229 — (16383) — M. da G. F. (Enfermaria 10) — Marido sífilítico; casada há 2 anos sem filhos nem abortos. Nada mais de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Colecistite.*

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	----	----	----	} N.
	nat.	----	----	----	
Rub.	inac.	----	----	----	
	nat.	----	----	----	

OBSERVAÇÃO 230 — (16429) — A. da C. (Enfermaria 14) — Nada de suspeito de luetismo.

DIAGNÓSTICO — *Úlcera gástrica.*

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	-----	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	-----	
Rub.	inac.	-----	-----	-----	
	nat.	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 231 — (17363) — J. B. — Não se pôde obter informações.

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	+ - - -	++++	++++	} P.
	nat.	++++	++++	++++	
Rub.	inac.	+ + - -	++++	++++	
	nat.	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 232 — (17364) — O. C. C. (Clínica do Dr. Magalhães Sequeira) — Tosse com expectoração sanguínea. Em 1920 contraíu o cancro duro do qual conserva uma cicatriz balano-prepucial seguido de cefaleias vesperais; placas mucosas e dores ósseas. Melhoras sensíveis com o bismuto.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis pulmonar*.

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	++++	++++	++++	} P. F.
	nat.	++++	++++	++++	
Rub.	inac.	++++	++++	++++	
	nat.	++++	++++	++++	

OBSERVAÇÃO 233 — (17388) — A. da S. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Gripe* — ?

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. . {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 234 — (17389) — P. P. B. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Pleurisia sero-fibrinosa bacilar.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. . {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 235 — (17390) — A. L. de S. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica) — Contágio venéreo.

DIAGNÓSTICO — *Blenorragia.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. . {	inac.	-----	-----	
	nac.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 236 — (17392) — C. de S. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Contágio venéreo há 12 anos e desde então: 2 partos prematuros, 3 filhos falecidos em tenra idade, 2 nados mortos e um ataque de reumatismo que passou com o iodeto de potássio e mercúrio. Antes da reacção fez uso do iodeto com o qual melhorou

d'umas dores nos membros superiores. Actualmente tem edêmas, derrames serosos, dispneia intensa, cianose e oliguria.

DIAGNÓSTICO — *Assistolia-Sífilis*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	---	---	} N.
	nat.	---	---	
Rub. {	inac.	---	---	
	nat.	---	---	

OBSERVAÇÃO 237 — (17393) — M. de J. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Nevropatia*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	---	---	} N.
	nat.	---	---	
Rub. {	inac.	---	---	
	nat.	---	---	

OBSERVAÇÃO 238 — (17397) — C. da E. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Nada de suspeito de luetismo.

DIAGNÓSTICO — *Úlcera gástrica*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	---	---	} N.
	nat.	---	---	
Rub. {	inac.	---	---	
	nat.	---	---	

OBSERVAÇÃO 239 — (17398) — A. da S. (Enfermaria de 2.^a clínica cirúrgica).

DIAGNÓSTICO — *Úlcera pilórica e estenose consequente.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	---	---	} N.
	nat.	---	---	
Rub. . {	inac.	---	---	
	nat.	---	---	

OBSERVAÇÃO 240 — (17401) — Não se pôde obter informações.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	---	---	} N.
	nat.	---	---	
Rub. . {	inac.	---	---	
	nat.	---	---	

OBSERVAÇÃO 241 — (17432) — L. L. C. (Enfermaria de 2.^a clínica médica).

DIAGNÓSTICO — *Púrpura hemorrágica.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	---	---	} N.
	nat.	---	---	
Rub. . {	inac.	---	---	
	nat.	---	---	

OBSERVAÇÃO 242 — (17433) — J. M. P. (Enfermaria 3) — Abusos etílicos. Nada mais revelou o interrogatório.

DIAGNÓSTICO — *Hemiparesia direita.*

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 243 — (17434) — F. F. da S. (Enfermaria 3)
— Abusos etílicos e nada mais revelou o interrogatório.

DIAGNÓSTICO — *Paraplegia*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	
Rub. {	inac.	-----	-----	
	nat.	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 244 — (17435) — E. R. (Enfermaria de 1.^a clínica médica) — Edemas e cianose dos lábios. Sôpro sistólico mitral e 2.^o ruído aórtico vibrante; TM=17 e Tm=11 $\frac{1}{2}$ %. Não refere aquisições venéreas. Nada mais revelou o interrogatório.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis cardíaca*.

Reacções	Antigénios			
	R.	J.	B.	
Wass. {	inac.	+++++	+++++	} P. F.
	nat.	+++++	+++++	
Rub. {	inac.	+++++	+++++	
	nat.	+++++	+++++	

OBSERVAÇÃO 245 — (17436) — A. do C. (Enfermaria de 1.^a clínica médica). Nada de suspeito.

DIAGNÓSTICO — *Reumatismo articular agudo*.

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	-----	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	-----	
Rub.	inac.	-----	-----	-----	
	nat.	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 246 — (17437) — M. E. (Enfermaria de 1.^a clínica médica) — Violentas cefaleias com predomínio vespéral; erupção maculo-papulosa nos braços e tronco e volumosos gânglios inguinais dolorosos. Um filho falecido de meningite. Nada mais revelou o interrogatório.

DIAGNÓSTICO — *Sífilis*.

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	+++++	+++++	+++++	} F. P.
	nat.	+++++	+++++	+++++	
Rub.	inac.	+++++	+++++	+++++	
	nat.	+++++	+++++	+++++	

OBSERVAÇÃO 247 — (17438) — M. I. (Enfermaria de 1.^a clínica médica).

DIAGNÓSTICO — *Colecistite*.

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	-----	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	-----	
Rub.	inac.	-----	-----	-----	
	nat.	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 248 — (17470) — M. das N. L. (Enfermaria de 2.^a clínica médica) — Pai sífilítico, diz a doente; dois irmãos doentes desde criança; outros falecidos em tenra idade e um parto prematuro.

Cefaleias desde há muito; feridas pelo corpo que deixaram cicatrizes brancas e dôres osseas noturnas. 1.º ruído aórtico soprado e 2.º batido. Leves sinais de esclerose pulmonar à direita. Reflexos rotulianos vivos e Babinski dum lado. Estado nauseoso constante; leve dôr no cavado epigástrico e hematemeses. Semanas antes uma reacção de Wa. que foi negativa e esta após 8 injeções de Hg.

DIAGNÓSTICO — *Gastrite-Sífilis?*

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	-----	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	-----	
Rub.	inac.	-----	-----	-----	
	nat.	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 249 — (17472) — M. da C. (Enfermaria de 2.ª clínica médica) — Não se pôde obter informações.

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	-----	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	-----	
Rub.	inac.	-----	-----	-----	
	nat.	-----	-----	-----	

OBSERVAÇÃO 250 — (17473) — R. M. T. (Enfermaria de 2.ª clínica médica) — Nada de suspeito de sífilis.

DIAGNÓSTICO — *Piose gastro intestinal e aórtite.*

Reacções		Antigénios			
		R.	J.	B.	
Wass.	inac.	-----	-----	-----	} N.
	nat.	-----	-----	-----	
Rub.	inac.	-----	-----	-----	
	nat.	-----	-----	-----	

CAPÍTULO IV

Tabelas

Técnica Laboratório Prof. Aguiar					Técnica Rubinstein Simplificada					
Casos	Título do soro hemolítico	ANTIGÊNIOS			Título do soro hemolítico	Dose empregada 2,5 unidades	ANTIGÊNIOS			DIAGNÓSTICO
		R.	J.	B.			R.	J.	B.	
	1/2000				1/525	1/210				
1		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sif. hepát. e cárdio-aórtica
2		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis renal
3		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Piodermite e sífilis geral
4		----	----	----			----	----	----	Normal
5		----	----	----			----	----	----	Normal
6		----	----	----			----	----	----	
7		----	----	----			----	----	----	Epitelioma uterino
8		----	----	----			----	----	----	Lupus
	1/1500				1/250	1/100				
9		----	----	----			----	----	----	Paratifoide
10		----	----	----			----	----	----	Assistolia
11		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis hepática
12		----	----	----			----	----	----	Sífilis latente
13		+---	+++	+++			++++	++++	++++	Sif. geral em franca activ.
14		----	----	----			----	----	----	

A partir do número 173, por alvitre do Snr. Prof. Rocha Pereira, fizemos as reacções nos dois soros (inactivo e natural). Para evitar confusões marcamos o soro natural com um N, sendo o que o antecede o soro inactivo.

Técnica Laboratório Prof. Aguiar					Técnica Rubinstein Simplificada					
Casos	Título do soro hemolítico	ANTIGÊNIOS			Título do soro hemolítico	Dose empregada 2,5 unidades	ANTIGÊNIOS			DIAGNÓSTICO
		R.	J.	B.			R.	J.	B.	
15	1/2500	---	---	---	1/550	1/210	---	---	---	Sífilis tratada
16		---	---	---			---	---	---	
17		---	---	---			---	---	---	Linfogranulomat. inguinal
18		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis geral
19		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis nervosa
20		---	---	---			---	---	---	Sífilis hereditária?
21		---	---	---			---	---	---	
22		---	---	---			---	---	---	Sífilis?
23		---	---	---			---	---	---	Linfogranulomat. inguinal
24		---	---	---			---	---	---	Sub-leucemia miel. esplen.
25		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis geral
26		---	---	---			---	---	---	Bócio quístico
27		---	---	---			---	---	---	Esclerose uterina
28		---	---	---			---	---	---	Metrite
29		---	---	---			---	---	---	Normal
30	1/1500	---	---	---	1/500	1/200	---	---	---	Sífilis geral tratada
31		---	---	---			---	---	---	Tub. do seg. metac. esq.
32		---	---	---			---	---	---	Abcesso ing. estreptoc.
33		---	---	---			---	---	---	Estenose rectal
34		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis geral
35		---	---	---			---	---	---	Cirrose de Laennec

36									Mal de Bright
37									Assistolia reumatismal
38									Sífilis suspeita
39									Mal de Bright
40		+++	++++	++++		++++	++++	++++	Sífilis nervosa
41		+---	++++	----		++++	++++	++++	Sífilis
42		++++	++++	++++		++++	++++	++++	Sif. hepát. e cárdio-aórtica
43									Tuberculose laringea
44									Coxalgia
45									Fibroma uterino?
46									Fibrosarcoma uterino
	1/1800				1/400	1/160			
47		++++	++++	++++		++++	++++	++++	Sífilis nervosa
48		++++	++++	++++		++++	++++	++++	Sífilis nervosa
49		++++	++++	++++		++++	++++	++++	Sífilis hepática
50									
51									Mielite traumática
52									Sífilis tratada
53		++++	++++	----		++++	++++	++++	Sífilis pleural
54									Nevrite
55									Saturnismo
56									Bacilose pulmonar
57									Sífilis atenuada
58		++++	++++	++++		++++	++++	++++	Sífilis gástrica
59									Sífilis atenuada
60									Endocardite reumatismal

Técnica Laboratório Prof. Aguiar					Técnica Rubinstein Simplificada					
Casos	Título do soro hemolítico	ANTIGÊNIOS			Título do soro hemolítico	Dose empregada 2,5 unidades	ANTIGÊNIOS			DIAGNÓSTICO
		R.	J.	B.			R.	J.	B.	
	1/1000				1/350	1/40				
61		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis geral
62		----	----	----			----	----	----	Gastrite
63		+---	+++-	++++			++++	++++	++++	Sífilis cerebral
64		+---	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis cárdio-aórtica
65		----	----	----			----	----	----	
66		++--	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis cárdio-aórtica
67		----	----	----			----	----	----	Miocardite crón. e anemia
68		----	----	----			----	----	----	
69		----	++--	++++			----	++++	++++	Hemorrag. protuber.-sífilis
70		----	++++	++++			++--	++++	++++	Sífilis hepática
71		----	----	----			----	----	----	
72		----	++++	++--			----	++++	++--	Sífilis geral
	1/1200				1/225	1/90				
73		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis hepática
74		----	++--	----			++--	++++	++--	Sífilis cárdio-aórtica
75		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Hemiplegia-Sífilis
76		----	----	----			----	----	----	Bacilose pulmonar
77		----	----	----			----	----	----	Sífilis?
78		----	----	----			----	----	----	Pleurisia bacilar
79		----	----	----			----	----	----	Osteomielite
80		----	----	----			----	----	----	Hemiparesia total direita

	1/1500				1/325	1/130				
81		-----	-----	-----			-----	-----	-----	Paraquerat. psoriasiforme
82		-----	-----	-----			-----	-----	-----	Sífilis hereditária ?
83		++++	++++	++++			++++	++++	+++	Sífilis geral
84		-----	-----	-----			-----	-----	-----	Sífilis tratada
85		-----	-----	-----			-----	-----	-----	Sífilis nernosa suspeita
86		-----	-----	-----			-----	-----	-----	
87		-----	-----	-----			-----	-----	-----	Normal
88		-----	++++	++++			-----	++++	+++	Sífilis geral
89		-----	-----	-----			-----	-----	-----	Epitel. do lábio inferior
90		-----	-----	-----			-----	-----	-----	Paroplegia em flexão
91		-----	-----	-----			-----	-----	-----	Nefrite hidrop. e albumín.
92		-----	-----	-----			-----	-----	-----	
93		-----	-----	-----			-----	-----	-----	Amiotrofia dos memb. sup.
	1/1000				1/200	1/80				
94		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis cárdio-aórtica
95		++++	++++	++++			+---	++++	+ +++	Sífilis renal
96		-----	-----	-----			-----	-----	-----	
97		-----	-----	-----			-----	-----	-----	
98		-----	-----	-----			-----	-----	-----	Hamiplegia esquerda
99		+---	++++	++++			-----	++++	++++	Sif. e tubercul. pulmonar
100		++++	++++	++++			+ +++	++++	+ +++	Sífilis geral
101		+---	++++	++++			-----	++++	++++	Sífilis geral
102		-----	-----	-----			-----	-----	-----	
103		-----	-----	-----			-----	-----	-----	
	1/2700				1/500	1/200				
104		+++	++++	++++			+ + -	++++	+ +++	Sífilis pulmonar

Técnica Laboratório Prof. Aguiar					Técnica Rubinstein Simplificada								
Casos	Título do sêro hemolítico	ANTIGÊNIOS			Título do sêro hemolítico	Dose empregada 2,5 unidades	ANTIGÊNIOS			DIAGNÓSTICO			
		R.	J.	B.			R.	J.	B.				
105	1/1000	---	---	---	1/200	1/80	---	---	---	Normal			
106		+++	++++	++++			+	+++	+++	Sífilis geral			
107		---	---	---			---	---	---	Normal			
108		---	---	---			---	---	---	Prolapso uterino			
109		---	---	---			---	---	---	Úlc. gástr. por desv. alim.			
110		---	---	---			---	---	---	Úlcera gástrica			
111		---	---	---			---	---	---	Piodermite			
112		---	---	---			---	---	---	Normal			
113		++	++++	++++			+	+++	+++	Sífilis geral			
114		++	++++	++++			++	+++	+++	Sífilis geral			
115		+	++	++			---	++	++	Sífilis gástrica			
116		---	---	---			---	---	---	Hemi-coréa esq. post-reu.			
117		---	---	---			---	---	---	Hemiplegia esquerda			
118		---	---	---			---	---	---	Blenorragia			
119		+	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis geral			
120		---	---	---			---	---	---	Artrite reumatismal			
121		---	---	---			---	---	---	Sarcôma pilórico			
122		++	++++	++++			++	+++	+++	Sífilis			
123		---	---	---			---	---	---	Tumor da órbita			
124		---	---	---			---	---	---	Saturnismo			
125			++++	++++			++++			++++	++++	++++	Sífilis geral
126			++++	++++			++++			++++	++++	++++	

127	++--	++++	++++			++--	++++	++++	Sífilis pulmonar
128	++++	++++	++++			++++	++++	++++	Nevrite sífilis. do sciático
129	++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis geral
130	----	++++	++++			+---	++++	+---	Sífilis geral
131	----	----	----			----	----	----	Epitel. da orelha esquerda
132	----	----	----			----	----	----	Lupus
133	++++	++++	++++			++++	++++	++++	Tuberc. e sífilis pulmonar
134	----	----	----			----	----	----	Esp. esofágico-Histeria
135	----	++++	++++			+---	++++	++++	Sífilis ger. e Cir. alcoólica
136	----	----	----			----	----	----	Litíase biliar
137	++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis geral
138	----	----	----			----	----	----	Sífilis?
139	+---	++++	++++			+---	++++	++++	Sífilis geral
140	----	----	----			----	----	----	Astenia
141	----	----	----			----	----	----	Gravidez
142	----	----	----			----	----	----	Sífilis atenuada
143	----	----	----			----	----	----	Histerismo
144	+---	++++	++++			++--	++++	++++	Sífilis e tuberc. pulmonar
145	----	----	----			----	----	----	Sífilis nervosa suspeita
146	----	----	----			----	----	----	Varizes
147	----	----	----			----	----	----	Tuberculose pulmonar
148	----	----	----			----	----	----	Dilatação e atonia gástrica
1/1500				1/275	1/110				
149	+---	++++	++--			----	++++	+---	Sífilis cárdio-aórtica
150	----	----	----			----	----	----	Hérnia estrangulada
151	++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis nervosa
152	----	----	----			----	----	----	Sífilis hereditária

Técnica Laboratório Prof. Aguiar					Técnica Rubinstein Simplificada					
Casos	Título do soro hemolítico	ANTIGÊNIOS			Título do soro hemolítico	Dose empregada 2,5 unidades	ANTIGÊNIOS			DIAGNÓSTICO
		R.	J.	B.			R.	J.	B.	
153		---	---	---			---	---	---	Peri-viscerite
154		++--	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis geral
155		---	---	---			---	---	---	Bacilose pulmonar
156		---	---	---			---	---	---	Bacilose pulmonar
157		---	---	---			---	---	---	
158		---	---	---			---	---	---	Nevropatia
159		---	---	---			---	---	---	Normal
160		---	---	---			---	---	---	Reumatismo gotoso
161		---	---	---			---	---	---	Astenia
162		---	---	---			---	---	---	Úlcera gástrica
163		---	---	---			---	---	---	Sífilis suspeita
164		---	---	---			---	---	---	Úlcera gástrica
165		---	---	---			---	+++	+---	Sífilis e Piodermite
166		---	+++	++			++--	++++	++++	
167		---	---	---			---	---	---	Úlcera gástrica
168		---	---	---			---	---	---	Úlcera gástrica-(Sífilis?)
169		---	---	---			---	---	---	Gangrena pulmonar
170		---	---	---			---	---	---	Hemorragias uterinas
171		---	---	---			---	---	---	Frat. simp. da perna direita
172		---	---	---			---	---	---	Adenoma da mama direita
173		---	---	---			---	---	---	Osteo-sarc. da tibia esq.
174		---	---	---			---	---	---	Hidror. ameniot.-(Sífilis?)
175		---	---	---			---	---	---	Tumor mal-susp. da mama

176	1/1500				1/275	1/110				Radiculite lombo sagrada
177										Estenose pilórica
178		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis nervosa
178 N		++++	++++	++++			++++	++++	++++	»
179		++++	++++	++++			++++	++++	++++	»
180		+---	++++	++--			+---	++++	++--	Sífilis
181		----					----			Pediculose
182		----					----			Sífilis tratada
183		----					----			»
183 N		----					----			»
184		----					----			Diabetis
184 N		----					----			»
185		----					----			Tuberculose pulmonar
185 N		----					----			»
186		----	+++	++			+++	++++	+++	Recto-sigmoidite
187		----					----			Neoplasia gástrica
187 N		----					----			»
188		----					----			Bronq. e enfizema pulmon.
188 N		----					----			»
189		----					----			Astenia post-gripal
189 N		----					----			»
190		----					----			Sinfise pleuro-pulmonar
191		+---	++				+---	++++	+++	Piodermite e sífilis
191 N		++--	+++	+---			++--	++++	+++	»
192		----					----			Neurastenia

Técnica Laboratório Prof. Aguiar					Técnica Rubinstein Simplificada					
Casos	Título do sêro hemolítico	ANTIGÊNIOS			Título do sêro hemolítico	Dose empregada 2,5 unidades	ANTIGÊNIOS			DIAGNÓSTICO
		R.	J.	B.			R.	J.	B.	
	1/1500				1/300	1/120				
193	1/1500	---	---	---	1/300	1/120	---	---	---	Metro-anexite
193 N		---	---	---			---	---	---	"
194		+ - - -	++++	++++			++ - -	++++	++++	Sífilis renal
194 N		++++	++++	++++			++++	++++	---	"
195		---	---	---			---	---	---	Astenia post-gripal
195 N		---	---	---			---	---	---	"
196		---	---	---			---	---	---	Epilepsia
196 N		---	---	---			---	---	---	"
197		---	---	---			---	---	---	"
198		---	---	---			---	---	---	Normal
198 N		---	---	---			---	---	---	"
199	1/1600	---	++ - -	---	1/300	1/120	++ - -	++++	++++	Sífilis geral
200		---	---	---			---	---	---	Metrite e sífilis suspeita
201		---	---	---			---	---	---	Úlcera gástrica
202		---	---	---			---	---	---	Fibrôma uterino
203		---	---	---			---	---	---	"
204		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis
204 N		++++	++++	++++			++++	++++	++++	"
205		---	---	---			---	---	---	Tabes
205 N		---	---	---			---	---	---	"
206		---	---	---			---	---	---	Tumefacção abdominal

206 N									»
207									Cirroze de Laennec
207 N									»
208									Polimielite anterior
208 N									»
209									Úlcera gástrica
209 N									»
210		+++				+++			Sífilis geral
210 N									»
211									Tuberculose pulmonar
211 N									»
212									Blenorragia
212 N									»
	1/1200				1/300	1/120			
213									Osteo-mielite
213 N									»
214									Mal de Bright
214 N									»
215									Pio-pneumotorax
215 N									»
216									Sífilis tratada
216 N									»
217									Miocardite crónica
217 N									»
218									
218 N									
219									Astenia geral

Técnica Laboratório Prof. Aguiar					Técnica Rubinstein Simplificada					
Casos	Título do soro hemolítico	ANTIGÊNIOS			Título do soro hemolítico	Dose empregada 2,5 unidades	ANTIGÊNIOS			DIAGNÓSTICO
		R.	J.	B.			R.	J.	B.	
219 N	1/1500	---	---	---	1/275	1/120	---	---	---	Astenia geral
220		---	---	---			---	---	---	Doença de Parkinson
220 N		---	---	---			---	---	---	"
221		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis geral
221 N		++++	++++	++++			++++	++++	++++	"
222		---	---	---			---	---	---	Tumor benigno
222 N		---	---	---			---	---	---	"
223		---	---	---			---	---	---	Colecistite
223 N		---	---	---			---	---	---	"
224		---	---	---			---	---	---	Sífilis pulmonar
224 N		---	---	---			---	---	---	"
225		+---	++++	+++-			++++	++++	++++	Sífilis geral
225 N		++++	++++	++++			++++	++++	++++	"
226		---	---	---			---	---	---	Bacilose — ?
226 N		---	---	---			---	---	---	"
227		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Aortite sífilítica
227 N		++++	++++	++++			++++	++++	++++	"
228		---	++++	+---			+---	++++	+---	Sífilis e tuberc. pulmonar
228 N		---	---	---			---	---	---	"
229		---	---	---			---	---	---	Colecistite
229 N		---	---	---			---	---	---	"
230		---	---	---			---	---	---	Úlcera gástrica

230 N		---	---	---			---	---	---	
231		+---	++++	++++			++--	++++	++++	
231 N		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis pulmonar
232		++++	++++	++++			++++	++++	++++	»
232 N		++++	++++	++++			++++	++++	++++	
	1/1800				1/400	1/160				
233		---	---	---			---	---	---	Gripe --?
233 N		---	---	---			---	---	---	»
234		---	---	---			---	---	---	Pleurisia bacilar
234 N		---	---	---			---	---	---	»
235		---	---	---			---	---	---	Blenorragia
235 N		---	---	---			---	---	---	»
236		---	---	---			---	---	---	Assistolia-Sífilis
236 N		---	---	---			---	---	---	»
237		---	---	---			---	---	---	Nevropatia
237 N		---	---	---			---	---	---	»
238		---	---	---			---	---	---	Úlcera gástrica
238 N		---	---	---			---	---	---	»
239		---	---	---			---	---	---	Úlcera pilórica
239 N		---	---	---			---	---	---	»
240		---	---	---			---	---	---	
240 N		---	---	---			---	---	---	
	1/300				1/275	1/110				
241		---	---	---			---	---	---	Púrpura hemorrágica
241 N		---	---	---			---	---	---	»
242		---	---	---			---	---	---	Hemiparesia direita
242 N		---	---	---			---	---	---	»

Técnica Laboratório Prof. Aguiar					Técnica Rubinstein Simplificada					
Casos	Título do sêro hemolítico	ANTIGÊNIOS			Título do sêro hemolítico	Dose empregada 2,5 unidades	ANTIGÊNIOS			DIAGNÓSTICO
		R.	J.	B.			R.	J.	B.	
243	1/2000	---	---	---	1/350	1/140	---	---	---	Paraplegia
243 N		---	---	---			---	---	---	»
244		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis cardíaca
244 N		++++	++++	++++			++++	++++	++++	»
245		---	---	---			---	---	---	Reumatismo articular
245 N		---	---	---			---	---	---	»
246		++++	++++	++++			++++	++++	++++	Sífilis
246 N		++++	++++	++++			++++	++++	++++	»
247		---	---	---			---	---	---	Colecistite
247 N		---	---	---			---	---	---	»
248		---	---	---			---	---	---	Gastrite-Sífilis?
248 N		---	---	---			---	---	---	»
249	1/2000	---	---	---	1/350	1/140	---	---	---	Ptose gastro intestinal
249 N		---	---	---			---	---	---	
250		---	---	---			---	---	---	
250 N		---	---	---			---	---	---	»

CAPÍTULO V

Apreciação

Comparação dos resultados obtidos com as duas técnicas no sêro aquecido

O estudo atento das tabelas onde se encontram assinalados os resultados obtidos com 250 soros, examinados simultaneamente com a técnica Laboratório Prof. AGUIAR e RUBINSTEIN SIMPLIFICADA, indica que há concordância absoluta em 217 soros, o que dá uma percentagem de 86,8 %, e que 26 soros ou seja em 10,4 % (soros 13, 18, 40, 41, 53, 63, 64, 66, 69, 70, 72, 74, 115, 119, 135, 144, 154, 165, 166, 186, 191, 194, 199, 225, 228 e 231) responderam mais intensamente na técnica RUBINSTEIN SIMPLIFICADA, ao passo que 7 soros ou seja 2,8 % (soros 95, 99, 104, 106, 113, 139 e 149) responderam mais intensamente na técnica Laboratório Prof. AGUIAR.

Deste confronto resulta que, nas duas técnicas, há, quanto à intensidade da reacção:

Concordância absoluta . . .	em	217	soros	86,8 %
Discordância pró RUBINSTEIN.	»	26	»	10,4 %
Discordância pró T. L. Prof.				
AGUIAR	»	7	»	2,8 %
Total.		250		100,0 %

Analizando de mais perto estes 33 soros discordantes, veremos que os 7 soros, cujos resultados são mais acentuados na técnica Laboratório Prof. AGUIAR, não acusam diferenças tam intensas como as dos 26 soros mais bem vinculados duma maneira geral na técnica RUBINSTEIN SIMPLIFICADA.

De facto, alguns destes soros, em especial os soros 13, 41, 74, 165, 166, 186, 191 e 199, divergem a tal ponto que um dêles, o 165, é francamente negativo na técnica Laboratório Prof. AGUIAR e duvidoso na técnica RUBINSTEIN SIMPLIFICADA.

Este sôro é tanto mais interessante quanto, tendo-se mais tarde repetido a sero-reacção com as duas técnicas, nos dois soros, ela se intensificou ainda mais nas duas técnicas, em especial na RUBINSTEIN SIMPLIFICADA, confirmando de certo modo a maior sensibilidade do antigénio de JAUBERT, como se pôde vêr comparando os resultados do novo exame, que é o sôro 191.

**Comparação dos resultados obtidos com as duas técnicas
no sôro natural**

A análise dos resultados obtidos em 59 soros mostra que 57 soros, isto é, em 96,6 %, as duas técnicas concordaram em absoluto e discordaram em 2 soros, isto é, em 3,4 % (nos soros 191 e 194). Se no primeiro destes soros (191) a intensidade da reacção é mais forte na técnica RUBINSTEIN SIMPLIFICADA, é-o por seu lado no sôro 194 na técnica Laboratório Prof. AGUIAR.

Portanto as duas técnicas dão no sôro natural:

Concordância franca	em 57 soros	96,6 %
Discordância pró T. L. prof. AGUIAR »	1 »	1,7 %
Discordância pró RUBINSTEIN . . . »	1 »	1,7 %
Total	59 soros	100,0 %

É de justiça acentuar que as duas técnicas não deram no sôro natural resultados antagônicos, em absoluto.

O pequeno número de soros que dêste modo foram confrontados não nos permite ajuizar do valor desta técnica, nem tirar maiores ilações.

A comparação dos resultados obtidos com estes 59 soros simultâneamente nas duas técnicas e nos dois soros mostra que há 54 concordâncias absolutas, quere dizer, tanto a técnica Laboratório Prof. AGUIAR como a RUBINSTEIN SIMPLIFICADA respondem do mesmo modo em 91,53 % dos casos e divergem em 5 soros (8,47 %).

Esses cinco soros divergentes são os 191, 194, 225, 228 e 231.

Por conseguinte, sob o ponto de vista dos resultados obtidos simultâneamente com os dois soros nas duas técnicas, há:

Concordância absoluta	em 54 soros	91,53 %
Discordância pró RUBINSTEIN »	4 »	6,78 %
Discordância pró T. L. prof. AGUIAR »	1 »	1,69 %

Se confrontarmos estes cinco casos sob o ponto de vista da intensidade da reacção, dada pelos soros naturais e aquecidos, em cada uma das técnicas, notamos que dois casos (3,38 %) — os 191 e 225 — reagiram mais intensamente no sôro natural na técnica Laboratório Prof. AGUIAR; um caso (1,69 %) — o 228 — foi positivo nas duas técnicas no sôro aquecido, mas mais intenso na RUBINSTEIN, e negativo no sôro natural em ambas as técnicas; um caso (1,69 %), — o 231 — foi mais franco no sôro natural também nas duas técnicas e que finalmente outro caso (1,69 %) — o 194 — respondeu nas duas técnicas com resultados discordantes, sendo a reacção mais intensa no sôro aquecido com a RUBINSTEIN SIMPLIFICADA e mais intensa por seu lado com a técnica Laboratório Prof. AGUIAR no sôro natural.

O confronto destes números mostra que as reacções no sôro activo são ligeiramente mais acentuadas na técnica Laboratório Prof. AGUIAR do que executando-as com a RUBINSTEIN SIMPLIFICADA.

Não quer isto dizer que a técnica RUBINSTEIN SIMPLIFICADA não dê também reacções mais acentuadas no soro natural. Se nestes 59 soros uma vez isso aconteceu, num total de 170 soros examinados segundo essa técnica pelos Drs. FREITAS VELOSO e ANTÓNIO FANZERES, 12 vezes (7,06 %) a sero-reacção foi mais intensa no sôro aquecido e 4 vezes sòmente (2,35 %) ela foi mais intensa no sôro natural e nos restantes 154 soros (90,59 %) teve a mesma intensidade de reacção nos dois soros.

Todavia, na totalidade de 166 soros examinados em épocas várias, no Laboratório NOBRE, segundo a técnica Laboratório Prof. AGUIAR, a reacção feita nos dois soros acusou uma intensidade maior no sôro natural em 28 % dos soros, no sôro aquecido em 3 % dos casos e a mesma intensidade em 69 %.

Isto mostra que a técnica Laboratório Prof. AGUIAR dá no sôro natural resultados mais acentuados do que a técnica RUBINSTEIN SIMPLIFICADA.

Quanto às reacções dissociadas nas duas técnicas encontramos dois casos 210 e 228, nos quais a reacção foi negativa no sôro natural e positiva no sôro aquecido, no caso 210 só com um antigénio e no caso 228 com os três antigénios mas divergindo na intensidade.

Ainda sob este ponto de vista, as duas técnicas concordam plenamente.

Conduta dos antigénios empregados nas duas técnicas

Os antigénios empregados responderam igualmente na técnica Laboratório Prof. AGUIAR em 210 soros (84 %) e deram respostas de intensidade diferente em 40 soros (16 %).

Dos três antigénios empregados o que mais falhou foi o de coração humano (RUBINSTEIN), que chegou por vezes mesmo a dar resultados francamente negativos em 12 soros (4,8 %); o de BORDET-RUELENS também falhou em 6 soros (2,4 %), nos quais deu resultados negativos; o antigénio de JAUBERT, ligeiramente colessterinado, foi o que mais intensamente respondeu: 15,2 % em relação ao de RUBINSTEIN e 6,4 % em relação ao de BORDET-RUELENS).

Na técnica RUBINSTEIN SIMPLIFICADA a concordância das respostas foi um pouco maior: 219 soros (87,6 %) e 31 soros (12,4 %) deram respostas diferentes. Também nesta técnica o antigénio que mais falhou foi o de RUBINSTEIN que deu 7 resultados (2,8 %) negativos francos; o antigénio de BORDET-RUELENS respondeu aqui sensivelmente do mesmo modo, sendo contudo ainda mais intensas as respostas do antigénio de JAUBERT (12,4 % em relação ao de RUBINSTEIN e 5,6 % em relação ao de BORDET-RUELENS).

Êste facto parece dever ligar-se à acção perturbadora da hemólise exercida pela colessterina. É sabido que a colessterina exalta o poder fixador expontâneo dos antigénios por vezes a tal ponto que os torna demasiado sensíveis como succede ao antigénio hipercolessterinado de DESMOULIÈRES.

Quanto ao antigénio de BORDET-RUELENS, embora a sua sensibilidade falhe em relação ao de JAUBERT, é um bom antigénio que, segundo RUBINSTEIN *"n'apporte, par l'état physique de sa dilution, aucun trouble à la marche de l'hémolyse, se montre spécifique et suffisamment sensible"*. Só temos que confirmar estas palavras, tanto mais que o antigénio de que nos servimos foi preparado em janeiro de 1922, portanto há quatro anos e meio, e manteve-se bom até hoje.

CONCLUSÕES

1.^a) — O valôr da sero-reacção de BORDET-WASSERMANN não é absoluto, visto que há casos averiguados de sífilis em que ela não aparece e, pelo contrário, pode aparecer no decurso de certos estados mórbidos como resulta das observações de vários autores.

A reacção de BORDET-WASSERMANN também não é específica. Seria devida, segundo BORY, simplesmente a uma modificação quantitativa das albuminas do sôro, em especial da globulina, caracterizando-se essa modificação em presença das emulsões lipoidicas (antigénios) ou por uma flocculação ou por uma destruição do sistema hemolítico.

2.^a) — A-pesar-de não ser específica no sentido etimológico da palavra e o seu valôr não ser absoluto, a sero-reacção de BORDET-WASSERMANN tem importância considerável sob o ponto de vista de diagnose da sífilis.

3.^a) — Tôdas as técnicas dão resultados sensivelmente concordantes desde que se faça uma boa escolha dos antigénios e se estabeleça bem o sistema hemolítico.

4.^a) — O sistema hemolítico deve ser constituído de modo a vencer o poder antialéxico dos soros e dos antigénios e a evitar as reacções não específicas.

5.^a) — As duas técnicas em confronto dão resultados sensivelmente concordantes, tanto no sôro aquecido como no sôro normal, sendo contudo mais acentuados no sôro natural segundo a técnica Laboratório Prof. AGUIAR.

6.^a) — A técnica RUBINSTEIN SIMPLIFICADA, tendo-se mostrado ligeiramente mais sensível, tem a recomendá-la a economia de tempo.

Visto.

O Presidente,

Rocha Pereira.

Pode imprimir-se.

O Director,

Alfredo de Magalhães.

BIBLIOGRAFIA

- ALBERTO DE AGUIAR e ROCHA PEREIRA — Poder hemolítico natural do soro humano e sua influência sobre a reacção de Wassermann (An. Scient. Faculd. Med. Pôrto — 1913-1914. Vol. I, pág. 172).
- ARLOING et LANGERON — Technique tendent à éviter certaines causes d'erreur dans la pratique de la reaction de Bordet-Wassermann — (C. R. Soc. Biol. — 1921, t. 84, p. 206).
- ARMAND DELILLE — Technique de diagnostic par la méthode de deviation du complement — 1911, Paris.
- BORDET et RUELENS — L'antigene Syphilitique de l'Institut Pasteur de Bruxelles — C. R. Soc. Biol. — 1919, t. 82, p. 888.
- CALMETTE, NEGRE et BOQUET — Manuel technique de microbiologie et serologie — 1925, Paris.
- DOPTER et SACQUÉPÉE — Bactériologie.
- JAUBERT NOUVEL — L'antigene pour le serodiagnostic de la syphilis — C. R. Soc. Biol. — 1924, t. 90, p. 918.
- JOLTRAIN — Nouvelles méthodes de serodiagnostic — 1916, Paris.
- KOLLE et HETSCH — La Bactériologie expérimentale.
- ROCHA PEREIRA — Reacção de Wassermann. Seu valor no soro activo e estudo comparativo de alguns antigenios — Tese med. — Pôrto, 1911.
- RODILLON — La réaction de Wassermann rendue simple et précise — 1923 — Paris.
- RONCHESI — La réaction de Bordet-Wassermann pour le serodiagnostic de la syphilis, 1919 — Paris.
- RUBINSTEIN — Traité pratique de serologie et de serodiagnostic, 1921 — Paris.
- RUBINSTEIN — Serodiagnostic de la syphilis. Wassermann, Jacobstahl, Hecht.-Technique et interpretation. (Paris Médicale de 1925, p. 216).

ERRATAS

Pág.	Linha	Reacção N.º	Onde se lê	Deve lêr-se
20	8	—	limito-me para	limito-me por
22	5	—	Arloing Langeron	Arloing e Langeron
23	13	—	escolhidas	escolhidos
23	21	—	é	e
27	10	—	em	um
30	9	—	hora marca-se	hora e marca-se
30	30	—	ou sejam	a
32	—	—	carneira	carneiro
47	—	41	D.	L. P.
57	—	75	P.	F. P.
79	—	149	P.	L. P.
83	—	165	S.	D.
91	—	191	S.	D.
94	—	199	S.	D.